

Revista

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Dezembro de 2009
Nº 494 - Ano 46
R\$ 5,00



Ano novo com economia renovada

Estudo indica crescimento para Maringá em 2010.

Mais uma vez Maringá está em
clima de festa; é o Natal Ingá
que começou neste mês

Os primeiros passos no mundo
corporativo: jovens representam 15%
dos empreendedores brasileiros.

PAM. O PLANO DE SAÚDE QUE TRAZ
TRANQUILIDADE E CONFIANÇA PARA SUA FAMÍLIA.

Condições especiais
para associados

ACIM



Mais que Plano
de Saúde

LIGUE: 44 3218.1515

[www.drpam.com.br](http://www.dr pam.com.br)



10 anos da nossa Cooperativa de crédito e um feliz Natal

O tempo voa... Esta frase que parece a propaganda daquele antigo banco é muito significativa para a ACIM. Faz dez anos que inauguramos o nosso "banco". Em 29 de novembro de 1999 abria as portas o primeiro posto de atendimento da Cooperativa de Crédito dos Comerciantes e Pequenos Empresários de Confeções de Maringá, na época ligada à bandeira do Sistema Sicredi. A ACIM, juntamente com o Sivamar, foi a principal indutora da cooperativa. Foi no auditório da ACIM que, em 14 de junho de 1999, 26 empresários, todos associados, se juntaram para formar o primeiro grupo de cooperados e formar o capital para a abertura do processo junto ao Banco Central: R\$ 35 mil.

É importante registrarmos o trabalho dos diretores da entidade que não mediram esforços para conhecer o sistema cooperativo e motivar a todos, entre eles Elizabete Emídio, Edmar Arruda e Luiz Ajita, e o gerente comercial da época, Gabriel Heg. O apoio do presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli, e do presidente do Conselho Superior, Hélio Costa Curta, foram decisivos para a constituição do "banco". Luiz Ajita não só assumiu a presidência da cooperativa como também foi um dos maiores responsáveis pela expansão das cooperativas de crédito de empresários no Paraná.

Hoje, a cooperativa está filiada ao Sistema Sicoob, o maior do Brasil, e é um dos orgulhos paranaenses servindo de modelo para diversas cooperativas que surgiram dentro de associações comerciais. O capital social e os recursos movimentados fazem do Sicoob Metropolitano uma das maiores cooperativas do Brasil, conforme maté-

ria nesta edição.

Já que terminamos o ano com uma comemoração em grande estilo, nossa perspectiva é de bons negócios para o comércio local e também para 2010. O Natal, como já é sabido, é o melhor período de vendas para o comércio. Afinal, além dos presentes trocados entre familiares e amigos, há a injeção de recursos do 13º salário, o que em Maringá significa entre R\$ 170 a R\$ 175 milhões de dinheiro extra.

Os empresários também fazem sua parte e se esmeram na decoração especial, investem na contratação de mão-de-obra temporária, treinamento da equipe, compra de estoque com antecedência, divulgação e parcelamento especial. Afinal, a concorrência é grande e é hora de bons negócios. A ACIM também contribui com esse momento. Além do concurso de decoração natalina, realizado pelo ACIM Mulher, a entidade conta com o projeto "Um shopping a céu aberto", que iluminou 1,8 mil árvores da região central e bairros de Maringá para o Natal. O objetivo é que as luzes do Natal atraíssem as pessoas para as ruas e que todos se sintam envolvidos pelo clima de confraternização.

Aliás, confraternização é uma palavra-chave nesse momento. Seu sentido é que nos tornemos como irmãos, que sejamos fraternos uns com os outros. Talvez essa seja a maior mensagem do Natal, independente de raça, religião ou gênero, que todos estejamos irmanados em um sentimento de Paz e de comemoração.

Desejamos a todos um final de ano abençoado e um 2010 pleno de realizações.

Adilson Emir Santos é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

Índice

REVISTA ACIM ANO 46 Nº 494

ENTREVISTA

6

Editora-chefe e âncora do CNT Jornal, Salete Lemos, fala na entrevista do mês sobre diversos assuntos relacionados à economia, como os avanços e retrocessos gerados pela crise no Brasil, a entrada de capital estrangeiro e mercado de capitais

REPORTAGEM DE CAPA

14

O que esperar da economia maringaense em 2010? Duas pesquisas mostram que empresários e consumidores estão otimistas; a estimativa é que sejam geradas sete mil novas vagas de trabalho e estão previstos novos investimentos

CADERNO ESPECIAL

53

Segurança é o tema do último caderno especial deste ano; a Revista ACIM entrevistou especialistas no assunto e traz reportagens sobre projetos que ajudam a cidade a ter baixos índices de criminalidade

ERRATA

No Editorial da edição de novembro consta que os integrantes da missão econômica do Paraná visitaram o departamento de relações internacionais da Associação Chinesa de Futebol. Não foi informado que a mesma comitiva visitou também a Confederação de Futebol do Japão.

Em **2010** aqui os seus sonhos estão seguros...



CONDOMÍNIO
HORÁCIO RACCANELO



CONDOMÍNIO
TERRAÇO IMPERIAL



CONDOMÍNIO
TORRE DE QUELUZ



CONDOMÍNIO
JOHN WESLEY



CONDOMÍNIO
TERRAÇO ITÁLIA



CONDOMÍNIO
TORRE DA XV



CONDOMÍNIO
PARQUE ITORORÓ



CONDOMÍNIO
DR. LYSIAS ELIAS DA SILVA



CONDOMÍNIO
EVOLUTION



CONDOMÍNIO
BARRA DA TIJUCA



CONDOMÍNIO
JORGE AMADO

As melhores coisas da vida são conquistadas a preço de ouro...
Imagine seu **apartamento a preço de custo!**

EVOLUÇÕES



THEODORADO[®]
I M Ó V E I S

4009-2000

Av. XV de Novembro, 696 - Maringá - PR

www.theodorado.com.br | theodorado@theodorado.com.br

PARCEIROS



MENDES



Por isso vamos brindar!

*Natal é a presença de Jesus em nossos corações,
não só representa a fé, mas a vida,
o nascimento do Filho de Deus!*

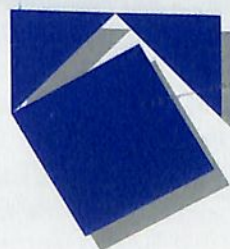
Que este Natal seja cheio de Paz e Alegria.

E que este Novo Ano seja cheio de realizações!



Boas Festas

M M O R A D I A S



CONSTRUTORA

TRANSAMÉRICA

3222-1512

Av. XV de Novembro, 696



PABANAFER

Terraplenagem
Biazetto Ltda.

ALUMCHAPAS

A. A. F. MOMI



A economia brasileira pós-crise

Rafael Silva



JORNALISTA COM ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA ECONÔMICA, SALETE LEMOS É CONHECIDA POR SUAS OPINIÕES EMBASADAS, PRINCIPALMENTE SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA. SEU CURRÍCULO INCLUI PASSAGENS PELO JORNAL O ESTADO DE S. PAULO, REVISTA EXAME, REDE RECORD, SBT E REDE GLOBO. SALETE TAMBÉM GANHOU DUAS VEZES O PRÊMIO ESSO DE JORNALISMO - EM 1985 E 1987 - E ATUALMENTE É EDITORA-CHEFE E ÂNCORA DO CNT JORNAL. ELA VEIO A MARINGÁ A CONVITE DA CBN MARINGÁ PARA MINISTRAR UMA PALESTRA SOBRE “UM ANO DE CRISE – DESAFIOS, MUDANÇAS, AVANÇOS E RETROCESSOS”, NO DIA 20 DE OUTUBRO. ACOMPANHE A ENTREVISTA QUE SALETE LEMOS CONCEDEU À REVISTA ACIM.

O TEMA DA SUA PALESTRA FOI “UM ANO DE CRISE”. QUAIS SÃO NA OPINIÃO DA SENHORA OS AVANÇOS GERADOS NA ECONOMIA BRASILEIRA PÓS-CRISE?

Sem dúvida o maior avanço que a crise trouxe ao Brasil e ao povo brasileiro foi a percepção de uma consolidação de processos econômicos. Em 1994, tivemos o primeiro programa de estabilidade econômica bem-sucedido. Em 1999, tivemos a crise asiática, onde confirmamos a paridade do dólar. O programa de estabilização vinha colocando ordem na economia brasileira, mas nunca tinha se mostrado bem-sucedido no sentido de dizer “missão cumprida”. E de repente veio a crise financeira internacional que derrubou os países mais ricos do mundo e o Brasil

continuou impávido, se colocando de forma muito madura frente a esta crise. Essa evidência de sucesso dentro de um programa de estabilização é um dos avanços trazidos pela crise financeira. Também ficou mais claro para os brasileiros a força do mercado interno. Estamos com as contas públicas equilibradas por conta do sucesso das nossas exportações. O superávit da balança sempre foi em função da nossa performance no mercado internacional e nesta crise quem sustentou a economia brasileira foi o mercado interno.

E QUAIS FORAM OS RETROCESSOS GERADOS PELA CRISE?

Fomos obrigados a perceber a grande vulnerabilidade do Brasil enquanto liderança mundial.

Como esta crise foi enfrentada? Com a injeção de trilhões em recursos financeiros e a taxa de juros negativa nos países desenvolvidos, porque a economia parou. E quando a economia para ninguém compra, ninguém produz, ninguém faz absolutamente nada, então a primeira providência é derrubar os juros. Quem tem algum dinheiro não vai deixar no banco, porque os preços dos produtos vão subir mais do que a rentabilidade do dinheiro que está guardado. Os investidores saíram do Brasil porque tiveram que bancar o prejuízo lá fora, não porque desistiram de nós. Tiraram o dinheiro que estava aqui, especulativo, e foram pagar dívidas no país de origem. Quando a economia voltou a se equilibrar os investidores pensaram: onde investir o dinheiro?

“O Brasil foi redescoberto, mas temos um governo com enormes dificuldades políticas. Hoje o maior desafio do Brasil é político, não é econômico, por causa do desperdício de dinheiro público, da corrupção. Os gastos públicos são exagerados e o governo está gastando em quê? Está criando emprego público”

Nos países emergentes, nos BRIC, que são Rússia, Brasil, China e Índia. E por que no Brasil? Porque é onde está o consumidor. A China é complicada, pois é um país comunista. A Índia é um país muito religioso, com muitos contrastes. E se você é um baita investidor internacional, onde vai investir: na China, na Índia ou no Brasil? A afinidade é muito maior com o Brasil, há democracia. E nós viramos o foco, mas somos muito vulneráveis. Hoje há uma enxurrada de dinheiro estrangeiro entrando no Brasil - dinheiro especulativo e dinheiro produtivo. Mas se percebe que não temos infraestrutura para a produção: não há portos, não há capacitação profissional, faltou gente na construção civil. Então, nos apresentamos muito frágeis neste cenário. O Brasil foi redescoberto, mas temos um governo com enormes dificuldades políticas. Hoje o maior desafio do Brasil é político, não é econômico, por causa do desperdício de dinheiro público, da corrupção. Os gastos públicos são exagerados e o governo está gastando em quê? Está criando emprego público.

E QUAIS SÃO AS MUDANÇAS QUE DEVERIAM TER SIDO GERADAS NA ECONOMIA PÓS-CRISE?

O empresário, por mais que tenha dificuldades com burocracia e carga tributária, se vira. O comércio brasileiro tem vitalidade, a política não. Precisamos de uma reforma trabalhista, tributária, uma reforma do estado brasileiro. O que é o estado brasileiro? Quais são as suas funções, os seus deve-

res, como é que vamos gerenciar este país? Isso é política. Na crise, também deveríamos ter avançado em relação à questão do cartão de crédito. O sistema capitalista está sofrendo solavancos por falta de fiscalização e no Brasil este setor não é regulamentado nem regulado. Quem determina as regras para as empresas de cartão de crédito? Não há uma instituição que cuida do dinheiro de plástico: das taxas de administração e de juros. São as empresas que monopolizam o mercado e há duas bandeiras principais: Visa e Mastercard.

A SENHORA FALOU EM REFORMAS TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA, MAS ELAS NUNCA SAEM DO PAPEL. POR QUÊ?

Fico indignada pelas reformas não serem feitas, mas não sou uma técnica na questão. O que percebo é que não existe o compromisso com o Brasil, existe o compromisso dos políticos com a conta bancária, compromisso com o privilégio, com o poder. Não há vontade política. É muito mais interessante empregar os parceiros e os filhos do que resolver o problema do nordeste brasileiro. Não temos cidadania. A começar pelo voto obrigatório, do voto do analfabeto, que é uma democracia da ignorância.

ESTAMOS “BLINDADOS” CONTRA UMA NOVA CRISE MUNDIAL?

Não, estamos germinando as sementes de uma nova crise. Isso é fato e não há a menor dúvida.

QUAIS SÃO ESTAS “SEMENTES”?

Por exemplo, a Bolsa de Valores de São Paulo está operando em 66 mil pontos, mas o que mudou na economia de outubro do ano passado para cá para registrarmos uma pontuação tão alta? Que tipo de controle há sobre o fluxo de capital? O que tivemos foi a estatização do capitalismo. A GM virou uma empresa estatal, que é uma das coisas mais ridículas: o símbolo do capitalismo é uma empresa de Barack Obama. O papel do Fundo Monetário Internacional mudou? Tem alguém fiscalizando as operações do mercado financeiro? O que foi mudado foi a geografia, o mapa que tínhamos hoje é diferente do início do ano passado, quando as potências eram o G7, Europa, Ásia e Estados Unidos. Isso dançou. Outra mudança efetiva foi a injeção de recursos financeiros. Não tenho a menor dúvida que a próxima crise vem. A economia na Zona do Euro está em *déficit* de atividade e financeiro. A economia americana tem um *déficit* monstruoso e como isso vai ser pago? Com desemprego, os imigrantes estão sendo mandados embora: a Austrália não recebe nem turista, a Espanha paga para os imigrantes irem embora. Então há um pseudo-nacionalismo. São movimentos sociais muito agressivos para um universo que se coloca como globalizado e não temos nada para regular esta situação. Estamos tendo um meio, sim, de limitação no fluxo físico, de pessoas e mercadorias, e a grana continua linda, leve e solta.

AS AÇÕES DAS BOLSAS DE VALORES DE TODO O MUNDO ESTÃO VOLTANDO AO PATAMAR NORMAL, INCLUSIVE NO BRASIL A VISANET E O BANCO SANTANDER FIZERAM CAPTAÇÕES RECORDE. COMO A SENHORA VÊ O FUTURO DA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA? ESTAMOS FOMENTANDO UMA NOVA BOLHA?

Tenho a impressão que estamos vivendo uma bolha. Não existe nada que justifique esta alta no preço das ações, o que existe é um excesso de liquidez, de dinheiro no mercado.

A SENHORA ACREDITA QUE AS AÇÕES CONTINUARÃO SE VALORIZANDO?

Não. Sou muita crítica em relação a essas performances. O que existe é uma exacerbação, não existe respaldo técnico que absorva esse movimento. O governo está preocupado, tanto que está tentando estabelecer algumas medidas. A primeira foi o retorno do IOF. Eu tinha expectativa que fortalecêssemos a nossa Bolsa de Valores, que as empresas buscassem no mercado acionário parceiros para a sustentação e ampliação de seus negócios, mas como a taxa de juros caiu muito, as empresas perderam o interesse. É mais fácil pegar dinheiro no banco do que abrir capital.

O GOVERNO ANUNCIOU A VOLTA DO IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS (IOF) DE 2%. ISSO DEVERÁ AFUGENTAR OS INVESTIDORES ESTRANGEIROS?

Precisamos de mecanismos mais definitivos, porque o IOF é paliativo. Ele foi cobrado até 2008 e foi suspenso por causa da crise. Acredito que o capital estrangeiro tem que receber apoio do governo em função do destino. Se for para usar em parceria públi-



Rafael Silva

co-privada, o dinheiro é bem-vindo, mas se for para especular ou fazer jogo no mercado futuro é preciso tributar. Tem que haver regras de entrada e de saída de dinheiro.

O CRÉDITO PARA AQUISIÇÃO DE BENS DE CONSUMO E IMOBILIÁRIO TEM AUMENTADO NO BRASIL, MAS O PERCENTUAL DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO AINDA É BAIXO SE COMPARADO A OUTROS PAÍSES, COMO O CHILE. QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DESTES AUMENTO DO VOLUME DE CRÉDITO?

O maior risco, sem dúvida, é o excesso de crédito e a falta de cultura para o uso dele. Estamos tomando medidas para o enfrentamento da crise em detrimento de outros investimentos que no meu entender se fazem mais urgentes, que são os investimentos em saneamento básico, na saúde e na educação. Acredito que nesta crise houve uma inversão de prioridades do Estado. Ele precisa fazer a economia andar, incentivar as

empresas a produzirem, mas o governo está criando emprego público. Não são as empresas que estão contratando, é o governo e, conseqüentemente, há aumento da carga tributária, porque o setor produtivo vai ter que pagar essa gente toda. Temos um círculo vicioso muito negativo e perigoso e com o agravante de que o brasileiro não é um povo que tem cultura de endividamento. A lição de casa é ter o gasto compatível com a receita, ter superávit primário. Foi isso que deu credibilidade ao Brasil no mercado internacional e nós estamos colocando isso em xeque-mate.

QUAL A EXPECTATIVA DA SENHORA EM RELAÇÃO À ECONOMIA BRASILEIRA PARA 2010?

Vai ser bacana. Num ano de eleição, os gastos públicos normalmente ganham volume. Também teremos a recuperação do mercado internacional e qualquer crescimento no mercado mundial traz valorização das nossas *commodities*. ■

Celebrar a vida é tão importante
quanto cuidar dela.



Congregação dos Irmãos
da Misericórdia de
Maria Auxiliadora



Santa Casa
de Maringá

Feliz Natal
e um ótimo
Ano Novo

Rua Santos Dumont, 555 - Maringá-PR - Fone: (44) 3027-5605



ESCOLA INTERNACIONAL

A partir de fevereiro estará em funcionamento em Maringá a St. James' International School - unidade Maringá, uma escola internacional de ensino bilíngue. Implantada em parceria com a Escola de Londrina, onde já existe há 12 anos na coordenação da professora Márcia Kobayashi, a St. James' será pioneira no ensino bilíngue e oferecerá o currículo de Língua Portuguesa (Português, Matemática, Estudos Sociais e Ciências) atendendo a nova visão da Educação proposta pelo Parâmetro Curricular Nacional do Ministério da Educação e o Currículo da Língua Inglesa. O aluno terá a oportunidade de imersão diária na língua inglesa. "A proposta é baseada em valores éticos e morais que contribuem para as formações pessoal e profissional de seus alunos" explica Márcia.

O ensino da unidade em Maringá começará pela educação infantil. A escola, localizada na Rua Vitória Balani, 955 na Zona 05, está aberta para visitação e as aulas terão início em primeiro de fevereiro de 2010. Mais informações pelo telefone (44) 3224-0655.

MAIS RECURSOS PARA A REDE FEMININA

A Rede Feminina de Combate ao Câncer foi contemplada com recursos do McDia Feliz, uma campanha da rede de *fast food* McDonald's, que neste ano arrecadou valor recorde no Brasil: R\$ 11,7 milhões. O valor será revertido para 74 projetos voltados para o tratamento de câncer infanto-juvenil de 57 instituições. A Rede Feminina receberá R\$ 52.434,84 para a manutenção do projeto Custeio da Criança e Adolescente Oncológico de Maringá e região. O principal objetivo é proporcionar melhor qualidade de vida às crianças e jovens que lutam contra o câncer, segundo a presidente da entidade, Marta Regina Kaiser.

A Rede conta com a parceria do Instituto Ronald McDonald há 15 anos e pretende neste ano, com os recursos da campanha, viabilizar a compra de medicamentos, alimentos, suplementos nutricionais e equipamentos médicos para o tratamento oncológico.

PEQUENOS PROVEDORES DE INTERNET

Com sede em Maringá, a Redetelesul é uma associação que conta com a filiação de 50 pequenas empresas de provedores de internet, presentes em mais de 200 cidades do Paraná e de outros estados brasileiros. Em novembro, o presidente da associação, Marcelo Siena, visitou o Ministro das Comunicações, Hélio Costa, para discutir propostas para o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). O objetivo do Governo Federal é democratizar o acesso à banda larga no

Brasil, com cobertura em todo o território nacional. "O ministro tem ouvido propostas de vários representantes ligados à telecomunicação do país. Acredito que ele percebeu que os pequenos provedores estão presentes na maior parte do território brasileiro, oferecendo o serviço em cidades onde as empresas de telecomunicação de grande porte não estão instaladas. Com isso, os pequenos empresários são uma opção para o governo atingir as metas do Fust com custos menores", explica Siena.

DIREITO AUTORAL

O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) abriu uma filial neste mês em Maringá. O Ecad conta com 24 unidades próprias no Brasil e com agências autônomas credenciadas no interior, que auxiliam nas atividades de arrecadação dos direitos autorais de músicas. Em Maringá a empresa Brandão & Santos Cobrança será a responsável pela arrecadação. A atuação das agências autônomas credenciadas são orientadas pela instituição de forma a conscientizar e esclarecer os usuários sobre o direito autoral no Brasil. O pagamento deve ser sempre realizado em instituições bancárias, por meio de boleto destinado a este fim, ou seja, não é permitido o pagamento diretamente aos representantes do Ecad. O escritório de Maringá está localizado na rua Osvaldo Cruz, 349 - sala 43, Zona 7. A tabela de preços do Ecad está publicada no site www.ecad.org.br.



PRÊMIO NACIONAL

A AnimaLamps, agência de comunicação de Maringá, ganhou pela segunda vez um prêmio nacional. Trata-se do prêmio Central de Outdoor 2009, com o anúncio veiculado para a Margherita – Pizzas, Pasta e Grill, que fez parte da campanha “Invasão em massa”. Foi a segunda vez que a agência ganhou o prêmio de melhor outdoor do Brasil – a primeira foi em 2007.



EM UM MUNDO CHEIO
DE INCERTEZAS,
IMPORTANTE É SABER
QUE O FUTURO ESTÁ EM
BOAS MÃOS.

A COCAMAR PARABENIZA MICHAEL VIEIRA DA SILVA
PELO HONROSO TÍTULO E COMEMORA MAIS UMA LIDERANÇA EMPREENDEDORA FORJADA NOS VALORES
QUE FAZEM DA NOSSA CIDADE UM EXEMPLO PARA O BRASIL.



HORÁRIO NATALINO

O comércio de Maringá terá horário diferenciado de funcionamento de 7 a 22 de dezembro. Desta forma, os consumidores poderão fazer as compras de fim de ano com mais tranquilidade. Neste período, o comércio varejista funcionará até as 22 horas, sendo que nos três sábados que antecedem o Natal (dias 5, 12 e 19), as lojas do comércio de rua estarão abertas até as 18 horas. No dia 20 de dezembro, as lojas estarão abertas até as 13 horas e os supermercados das 9 às 16 horas.

COMPUTADORES MONTADOS EM MARINGÁ

Há oito meses, uma empresa maringaense está montando computadores na cidade. Trata-se da Fúria Brasil, que conta com 18 modelos de PCs e possui representantes em todo o país. O plano da empresa é expandir as vendas para a América Latina.

O empreendimento surgiu da experiência de Laércio Licci na área de exportação e de seu filho, Jonathan Licci, na área de montagem de computadores. Os componentes eletrônicos são importados dos Estados Unidos e da China. E o produto final, os computadores, são comercializados por hipermercados, magazines e lojas de cinefoto-som. A Fúria Brasil também revende os computadores diretamente ao consumidor em uma loja localizada na avenida Brasil, em Maringá.

Laércio Licci acredita que o setor de informática é amplo e ainda tem muito a ser explorado. "É um mercado promissor". Outra meta da empresa é agregar produtos e desenvolver laptops, eletroeletrônicos e eletroportáteis. "Mas primeiro queremos fortalecer a marca". Interessados podem acessar o site www.afuriabrasil.com.br ou entrar em contato pelo telefone (44) 3041-1824.

NOVAS SALAS DE CINEMA

Os maringaenses e moradores da região terão mais opções de salas de cinema. Em novembro, o Shopping Cidade inaugurou três novas salas, com mais de 800 lugares (a empresa que administrava as salas de cinemas anteriores rompeu o contrato). O investimento totalizou R\$ 800 mil. E em dezembro, Maringá ganhará as primeiras salas de projeção 3D da região: uma no Maringá Park Shopping Center e outra no shopping Avenida Center. No Maringá Park serão cinco novas salas, inauguradas na segunda quinzena, com poltronas de couro e reclináveis, num total de 1,1 mil lugares. E a previsão é que no segundo trimestre do ano que vem seja inaugurada uma sala 3D no Shopping Cidade.



TV GIRAFA

No dia 18 de novembro entrou no ar o site www.tvgirafa.com.br, o primeiro canal maringaense de TV pela internet. Dirigida pelo jornalista Antonio Roberto de Paula, a TV Girafa tem uma programação diversificada com ênfase em temas ligados a Maringá e sua história. Um importante espaço também é dedicado à cultura, ao jornalismo e ao mundo empresarial. A equipe da TV Girafa conta com a jornalista Simone Labegalini, Guilherme Tadeu de Paula e os editores César Rodrigues e Bruno Gherard. "Nossa proposta é produzir programas sobre os mais variados assuntos, contando com colaboradores de expressão nos segmentos em que atuam. Eventos empresariais, políticos, culturais e esportivos também farão parte da nossa grade e serão veiculados ao longo da programação 24 horas", explica De Paula.

Ano novo com economia renovada

ESTUDO INDICA CRESCIMENTO PARA MARINGÁ EM 2010 E MOSTRA OS EMPRESÁRIOS OTIMISTAS E DISPOSTOS A CONTRATAR MAIS GENTE DO QUE EM 2009; PREVISÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS É DE SETE MIL VAGAS PARA O PRÓXIMO ANO

A classe empresarial de Maringá está otimista em relação à economia local em 2010. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com a ACIM. Foram ouvidos 200 empresários de diversos segmentos, sobretudo do setor varejista com até 15 empregados. “Registramos que 78% dos empresários estão otimistas quanto às vendas de fim de ano e apenas 2,5% estão pessimistas”, afirma o doutor em economia, professor da UEM e coordenador da pesquisa, Joilson Dias.

Outro resultado destacado por Dias é que a avaliação dos empresários para 2010 é ainda superior à expectativa declarada para as vendas do Natal. “Para o ano que vem, 88,5% afirmaram que acreditam em melhoria nas vendas”, aponta. Segundo Dias, o baixo índice de inadimplência constatado na pesquisa também indica um cenário positivo. “Mais de 50% das empresas possuem uma taxa de inadimplência abaixo de 5% e 16% não possuem inadimplência alguma, o que pode ser considerado excelente”, diz.

Além disso, a pesquisa detectou que os empresários da região superaram a crise mundial e parte

conseguiu registrar crescimento no faturamento durante o ano. “Dos entrevistados, 38,5% elevaram as vendas em 2009 comparado ao ano anterior e 73% pelo menos mantiveram as vendas em 2009, apesar da crise econômica mundial”, constata.

Como reflexo da comercialização das empresas, Dias apresenta outro dado que mostra sinais de recuperação frente ao choque adverso da economia sentido entre o final de 2008 e meados de 2009. “Dos empresários consultados, 36% informaram que tiveram uma situação financeira melhor neste ano do que em 2008 e 77,5% não enfrentaram uma situação inferior ao ano anterior”, relata. Os consumidores de Maringá, que foram ouvidos em outra pesquisa com 540 pessoas, também confirmaram que 2009 foi um ano, no mínimo, satisfatório. “Apenas 18,3% dos entrevistados classificaram a renda em 2009, como ruim ou péssima, ou seja, 81,7% classificaram a renda pessoal como satisfatória ou excelente”, destaca Dias.

Com relação ao emprego, o resultado foi ainda mais positivo. “Apenas 4% avaliaram como ruim ou péssimo. Outros 54% consideraram como excelente e 42% dos



Rafael Silva

entrevistados se disseram satisfeitos com o emprego durante 2009”, conta. Para 2010, 72% dos consumidores disseram que estão otimistas e que o ano novo será melhor do que o atual.

Com tantos números positivos, a cidade deve registrar em 2010 um saldo de empregos superior ao de 2009. Este ano, a previsão de 5,5 mil empregos foi superada no final de outubro, quando o saldo atingiu 5.508 vagas. “As projeções são otimistas para o mercado de trabalho de Maringá em 2010 e



giram em torno de sete mil empregos formais a serem criados durante todo o ano”, diz.

AGRONEGÓCIO

Na avaliação da professora e coordenadora do curso de Economia da Faculdade Cidade Verde (FCV), Daniela Alessandra Rufato Figueiredo, as perspectivas da região para o setor do agronegócio são positivas. “Maringá e região apresentam uma situação forte e estruturada em relação ao agronegócio. No segundo semestre deste ano, depois de um período de retração, registramos sinais de recuperação. Diante disto, para 2010, avalio que as perspectivas são de crescimento”, considera.

Daniela cita como exemplo as exportações de Maringá, que têm como base produtos agrícolas e têm apresentado crescimento em relação ao ano passado. “Os quatro principais produtos exportados são a soja, o açúcar, o álcool e o milho, que representam pouco mais de 92% do que é vendido ao exterior. Isto comprova a força do setor na região e mostra que se o campo vai bem, este processo de inflamação se reflete no comércio e na construção civil de forma bem direta”, avalia.

Na maior cooperativa agroindustrial da região, a Cocamar, a perspectiva para 2010 é bem melhor do que as previsões traçadas para 2009. “Vemos um cenário muito mais positivo do que um ano atrás. Percebemos, mesmo com toda dificuldade de câmbio, que a economia mundial e, principalmente a brasileira, apresenta outro estado de espírito”, considera o superintendente industrial da Cocamar, Celso Carlos dos Santos Junior.

Ele avalia que o cenário está mais positivo para os principais

➔ PESQUISA

Perspectivas positivas para a economia maringaense

88,5%

dos empresários acreditam que as vendas em 2010 serão melhores do que neste ano

mais de 50%

das empresas têm taxa de inadimplência abaixo de 5%

72%

dos consumidores estão otimistas em relação a 2010 e esperam um ano melhor do que 2009

81,7%

dos consumidores classificaram a renda pessoal como satisfatória ou excelente

7 mil

novos postos de trabalho deverão ser criados em Maringá em 2010

FONTE | Pesquisas e projeções da ACIM e UEM

WAINER

produtos comercializados pela cooperativa, que são os derivados da soja e a laranja. Santos Junior lembra que nas últimas safras houve uma grande dificuldade com o clima e muitos agricultores amargaram um prejuízo significativo. "Neste momento, apesar de algumas chuvas exageradas, a perspectiva é de uma safra dentro da normalidade", aponta.

E com expectativas melhores, a Cocamar pretende investir mais no parque industrial. "Com previsões mais otimistas, tomamos a decisão de realizar alguns investimentos. Entre eles, está a modernização da planta industrial principal, que é a de extração de óleo. Está programado um investimento de R\$ 12 milhões na modernização da extratora, que tem 15 anos de funcionamento", conta.

No ano que passou, o grande investimento da cooperativa foi de R\$ 36 milhões na cogeração de



Rafael Silva

JOILSON DIAS, PROFESSOR E COORDENADOR DA PESQUISA COM CONSUMIDORES E EMPRESÁRIOS SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA 2010: 88,5% DOS EMPRESÁRIOS ACREDITAM EM MELHORIA NAS VENDAS

energia elétrica, que já começa a render frutos. Em setembro, a unidade passou a fornecer cerca de 65% da demanda de energia para o parque industrial da Coca-

mar. Para se ter uma ideia, a Cocamar participou com aproximadamente 15% de todo o consumo de energia de Maringá.

Para o futuro, a unidade de cogeração também deverá gerar créditos de carbono. A cooperativa contratou uma consultoria especializada e dentro de um ano o projeto deverá se concretizar. O potencial estimado da Cocamar é de 16 mil toneladas de crédito de carbono, o que pode garantir uma receita extra de até R\$ 500 mil ao ano.

SHOPPINGS

No comércio varejista, a previsão é de que dois grandes investimentos serão concluídos em Maringá. A ampliação do Maringá Park Shopping Center deve ser inaugurada em abril e para o mês de outubro é prevista a inauguração do shopping Catuaí Maringá. Juntos, os dois empreendimentos vão criar centenas de empregos.

Só com a ampliação do Maringá Park serão mais 60 lojas, com

Rafael Silva



O SUPERINTENDENTE DA COCOMAR, CELSO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR, ACREDITA QUE AS SAFRAS DE SOJA E LARANJA NÃO TENHAM INTERCORRÊNCIAS; COOPERATIVA INVESTIRÁ R\$ 12 MILHÕES NA MODERNIZAÇÃO DA EXTRATORA DE ÓLEO

aumento de 60% na área bruta locável. Os investimentos na ampliação do shopping são de R\$ 21 milhões. De acordo com o gerente geral, Jean Pierre Hass, o projeto inclui a construção de uma nova torre com cinco pisos paralelos ao shopping e mais vagas de estacionamento. "A expansão deverá incrementar o fluxo de pessoas do shopping em 30%", estima.

Ainda este ano, a novidade no Maringá Park será a inauguração de cinco salas de cinema com áudio e vídeo digital, inclusive uma sala de projeção para filmes em 3D. No total, o público ganhará 1,1 mil novas poltronas.

No Catuaí Maringá, a previsão é que sejam investidos R\$ 100



Rafael Silva

CATUAÍ MARINGÁ: INVESTIMENTOS DE R\$ 100 MILHÕES ATÉ A INAUGURAÇÃO; TRÊS MIL EMPREGOS PODERÃO SER CRIADOS COM A INAUGURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

QUE 2010 SEJA A
REALIDADE DE SEUS
SONHOS E DE PROJETOS
DE VIDA ALICERÇADOS NA
FORÇA DA DETERMINAÇÃO

Feliz Natal!
Um Ano Novo abençoado.



USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.

milhões até a inauguração. Segundo a gerente comercial, Ana Lúcia Sayhon Abdalla, a comercialização dos espaços tem atendido às expectativas. “Estamos com mais de 50% de lojas comercializadas, quanto mais próximo à inauguração maior tem sido a procura por espaços”, diz. Algumas lojas âncoras já estão confirmadas: Hipermercado Big, Pernambucanas, Riachuelo, Centauro, Ri Happy, Cine Araujo e Burger King.

Segundo Ana Lúcia, o número de empregos diretos que serão criados com a inauguração pode chegar a três mil. “Um dos principais diferenciais do shopping é a localização, de fácil acesso, e vamos ter áreas internas de convivio, como praças urbanas com muita luz natural.”

CONSTRUÇÃO

As expectativas são positivas também na construção civil. O Sindicato da Indústria da Construção Civil da Região Noroeste (Sinduscon) espera manter o crescimento registrado nos últimos anos e, quem sabe, superar os bons resultados de 2008, o melhor ano das últimas duas décadas para o setor na região. “Em 2009 fechamos em alta, mas não foi tão bom quanto 2008. Embora, sabemos que a construção civil tenha sido um dos setores que mais se desenvolveu em meio à crise”, lembra o diretor de Economia e Estatística do Sinduscon, Cláudio Alcalde.

Para 2010, o diretor diz que as empresas têm um pouco de receio quanto ao aumento da inadimplência e a uma possível alta de preço dos insumos, como o aço. “Mas salvo algum acidente de percurso, acreditamos em um ano melhor do que 2008”, afirma.

O diretor afirma que ainda existe uma expectativa quanto aos



Rafael Silva

NA CONSTRUÇÃO CIVIL, A EXPECTATIVA É SUPERAR OS RESULTADOS DE 2008, ANO EM QUE O SETOR REGISTROU O MELHOR RESULTADO DAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS NA REGIÃO, SEGUNDO O DIRETOR DO SINDUSCON, CLÁUDIO ALCALDE

investimentos do governo em habitação. “Existe o Programa Minha Casa Minha Vida que ainda não saiu do papel, mas deve movimentar o setor. De modo geral, há uma expectativa muito boa em relação ao mercado imobiliário. Acreditamos na questão da casa própria para todas as faixas sociais”, diz.

Outro aspecto que deve colaborar para manter o aquecimento da construção civil, na opinião de Alcalde, é o fato de Maringá ser um polo educacional. “Tem muita gente que investe na cidade por conta das universidades. Em vez de pagar cinco anos de aluguel para o filho, os pais preferem comprar um imóvel, o que torna isto um nicho de mercado para Maringá”, avalia.

Mas o diretor do Sinduscon aponta que ainda existe muita burocracia na concessão de empréstimos para as indústrias da construção e isto atrapalha um crescimento mais acelerado no ritmo das obras. “Se houvesse um pouco mais de facilidade para os



Rafael Silva

CARLOS PECHECK, DO SINDVEST: PROPRIETÁRIOS DE CONFECÇÕES ESTÃO CAUTELOSOS, MAS QUEREM FORTALECER O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL E O CORREDOR DA MODA DE CIANORTE A MARINGÁ PARA ATRAIR CLIENTES DE TODO O PAÍS

empréstimos, melhoraria muito. O governo anuncia bilhões, mas quando vamos aos bancos, é difícil conseguir dinheiro”, considera.

CONFECÇÃO

“Vamos crescer? Nem analistas se comprometem a falar sobre o nosso setor. Não depende mais de uma região. É mundial, qualquer problema nos Estados Unidos, na China ou no Japão pode repercutir aqui. O que fazemos é preparar a empresa para trabalhar”, considera o presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Maringá (Sindvest), Carlos Pechek. O presidente também aponta que os empresários buscam crescimento para 2010, embora o setor esteja mais cauteloso.

“A próxima coleção é a de inverno e a perspectiva é positiva. Este ano os clientes venderam os estoques, já que tivemos um inverno mais rigoroso, e na mídia já não vemos falar em crise. Isto cria uma expectativa boa, mas se o ano vai ser razoável, bom ou excelente, não sabemos. Temos que esperar o primeiro semestre”, diz. Sobre a crise do ano passado e início deste ano, Pechek avalia que o efeito na indústria do vestuário da região foi mais psicológico.

“Isto seguiu o ritmo ‘maluco’ de contratações das empresas, mas não houve demissões. A maioria das indústrias seguiu os investimentos e preferiu esperar. Alguns empresários não vão concordar, mas é assim, na mesma rua enquanto uma empresa fecha a outra cresce”, diz. O que há de certo no setor, segundo o presidente do Sindvest, é o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local e do Corredor da Moda de Cianorte a Maringá. “Temos buscado um trabalho mais unificado, com mais cooperação do que competição. O

objetivo é atrair compradores do Brasil inteiro para os dez shoppings que ficam nas duas cidades”, conta.

VENDAS DE SEMINOVOS

Especializada em perícia automotiva, a 3ª Visão acredita que o crescimento da empresa para 2010 tem a chance de se intensificar com o aumento da venda de carros seminovos. “Este ano se vendeu muitos carros zero quilômetro. Mas agora, vemos que tem aumentado a venda de carros usados. Isto traz uma perspectiva in-

teressante para os serviços oferecidos pela empresa”, afirma o gerente comercial, José Amilton Bauduino.

O motivo é que a 3ª Visão trabalha com a avaliação dos veículos para detectar se existem adulterações no chassi, no câmbio e no motor, o que comprova se o carro já foi batido e recuperado ou se é um produto originado de um furto ou roubo. Em outros estados como São Paulo, a perícia é obrigatória, mas no Paraná ainda não foi regulamentada. “Em dois anos de trabalho, constatamos que o

Perspectivas de bons negócios na concessionária recém-inaugurada

Em outubro foi inaugurada a Bonsai Motors. A empresa faz parte do Grupo Cifra, dono de duas concessionárias na cidade - a Zacarias (Chevrolet) e a Chanson (Peugeot) -, e trouxe a Maringá os veículos da marca Nissan. “Nos primeiros 60 dias podemos dizer que a aceitação tem sido um pouco acima da esperada. Conseguimos realizar um número de vendas bom”, afirma o gerente comercial da Bonsai Motors, Thiago Taniguti.

“Conversamos com o pessoal da fábrica e acreditamos que demorou para a Nissan chegar a Maringá. A concessionária poderia ter sido aberta há um ano e meio. O maringaense é muito aberto a novidades. O ponto positivo é que conseguimos inaugurar a concessionária com 100% dos funcionários do setor de mecânica treinados pela fábrica”, diz.

Segundo Taniguti, a expectativa para o fim do ano e para 2010 é das melhores. “O carro novo se encaixa no perfil das férias e acreditamos que as vendas vão ser interessantes. Para 2010, o objetivo é trabalhar com crescimento e melhorar cada vez mais.”, afirma.



DESDE OUTUBRO, A BONSAI MOTORS ESTÁ ATUANDO EM MARINGÁ: ACEITAÇÃO ACIMA DO PREVISTO E PLANOS OTIMISTAS DE VENDAS, DE ACORDO COM O GERENTE COMERCIAL, THIAGO TANIGUTI



SE O VOLUME NAS VENDAS DE CARROS SEMINOVOS CRESCER, O TRABALHO DA 3ª VISÃO PODERÁ AUMENTAR, JÁ QUE A EMPRESA É ESPECIALIZADA EM PERÍCIA AUTOMOTIVA; NA FOTO O GERENTE COMERCIAL, JOSÉ BAUDUINO

índice médio de carros usados com vestígios de adulteração em Maringá é de 32%. É muito alto”, revela. Bauduino afirma que pouco a pouco as lojas de carros e concessionárias têm passado a oferecer o serviço de perícia como um diferencial para o cliente, o que garante mais segurança a quem adquire e a quem vende o veículo.

FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Os empresários de software de Maringá não têm do que reclamar. “Estamos muito satisfeitos. As empresas cresceram em média 20% no ano que passou, com o lançamento de produtos e a conquista de mercados em todo o território nacional. Mas acredito que a maior conquista vem do investimento na qualidade dos produtos”, afirma o presidente da Associação Software By Maringá, Ademir Faria.

Para 2010, Faria afirma que a expectativa é ainda melhor, com a possibilidade de registrar uma expansão mais significativa para o setor. “Projetamos um crescimento de 25% a 30%. Mas o mais importante é que o próximo ano será de investimentos em qualificação dos empresários e trabalhadores. Buscamos uma melhoria contínua para que Maringá seja reconhecida como polo de excelência em software”, afirma.

Para os próximos anos, a Associação também acredita que mais empresas de outras cidades se instalem em Maringá, de forma a intensificar um movimento iniciado em 2009. “Temos a perspectiva de novos cursos de pós-graduação para profissionais da área em várias faculdades locais, além de diversos cursos elaborados pela Associação em conjunto com outras instituições”, diz.

Exclam: filial em Maringá e prospecção em cidades até 120 Km

“A Exclam não resolveu ‘abrir uma filial em Maringá’, a Exclam tem um projeto em andamento, para ser conhecida nos próximos cinco anos como a ‘Empresa de Comunicação do Paraná’”, afirma o presidente do Grupo Exclam, Hiram Souza. Com 45 anos de atividade em Curitiba, a empresa passou a atuar em Londrina há oito anos e, em Maringá, inaugurou um escritório há cerca de quatro meses, onde atende três grandes clientes locais: Cocamar, Santa Rita Saúde e Cesumar. Os dois primeiros já eram atendidos pela Exclam faz um ano e meio. “No Cesumar entregamos em novembro o projeto de comunicação de 2010”, diz.

Para o ano que vem, Souza avalia que as perspectivas para a comunicação são positivas. “Creio que o ano será promissor. Sonho que voltaremos a crescer a níveis dignos da nossa economia de 4% a 5%”, diz. Especificamente sobre a Exclam, Souza revela que os planos do grupo para o primeiro semestre concentram às atenções em Maringá. “Queremos consolidar a unidade de Maringá. Precisamos ajustar processos, métodos, treinamento de pessoal e estabelecer e testar um eficaz sistema de comunicação. Após este processo, que deve durar até o meio do ano, vamos iniciar um trabalho de prospecção até 120 quilômetros em torno de Maringá. O objetivo é buscar empresas que se identifiquem com nossa proposta de trabalho”, afirma. A Exclam é a mais antiga agência de propaganda em operação no Paraná. ■



50 ANOS PLANEJANDO NOSSO FUTURO.

Construir os espaços da vida real. Mas tudo muito bem pensado, com técnica, com ciência. A imaginação se transformando em obras concretas. Trazendo o equilíbrio, o convívio.

Esse é o trabalho dos profissionais que compõem a AEAM - Associação de Engenheiros e Arquitetos de Maringá, entidade fundada há 50 anos e que continua na sua missão de buscar a valorização, qualificação e integração de seus profissionais, despertando na sociedade a percepção da importância de sua classe nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Evolução é contar com engenheiros e arquitetos na obra: garantia de qualidade, segurança e durabilidade.



APOIO:

PARCERIA:

Na luta contra o câncer de mama

PARA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA, FOI REALIZADA UMA PASSEATA EM MARINGÁ NO FINAL DE NOVEMBRO

Mais de 11 mil mulheres em todo o mundo foram vítimas fatais do câncer de mama, em 2007, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer. Entre as mulheres o câncer de mama é o que mais mata. Só no Paraná, segundo a Secretaria Estadual de Saúde, são aproximadamente 2,9 mil casos diagnosticados anualmente.

O melhor caminho para reduzir o número de vítimas é a prevenção. E, para informar e reforçar sobre a importância de exames preventivos foi realizada em 27 de novembro em Maringá a Passeata do Dia de Luta Contra o Câncer de Mama, que reuniu mais de duas mil pessoas. A realização foi da Secretaria da Mulher em parceria com a Secretaria de Saúde, Provopar de Maringá, Rede Feminina de Combate ao Câncer e Conselho Municipal da Mulher. O evento contou com a participação de vítimas da doença e com a presença das conselheiras do ACIM Mulher.

A deputada estadual Cida Borghetti, que é autora da lei que criou o Dia Estadual de Luta contra o Câncer de Mama e que participou do evento, ficou satisfeita com as ações que ocorreram não só em Maringá, mas em todo Paraná. "Ficamos muito felizes porque nosso compromisso é com o bem-estar da população e ações como esta visam a conscientização das mulheres sobre a importância da realização de exames e do auto-exame, fundamentais para detectar a doença".

Já a presidente da Provopar de Maringá, Bernadete Barros, que também participou da passeata, acredita que é preciso estar aler-

Fotos/Rafael Silva



PASSEATA CONTRA O CÂNCER DE MAMA REÚNE MAIS DE 2 MIL PESSOAS: EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA MUNICIPAL EDITH DIAS, DA PRESIDENTE DO PROVOPAR, BERNADETE BARROS, E DA DEPUTADA CIDA BORGHETTI; NO DETALHE, AS CONSELHEIRAS DO ACIM MULHER

ta. "As pessoas não podem achar que a doença só atinge outras famílias. Todos estamos expostos e precisamos nos prevenir".

COMO SE PREVINIR

O oncologista José Octavio Haggi Rodrigues Ferreira informa que a melhor forma de se prevenir é fazendo a mamografia. "O ideal é que mulheres acima de 40 anos façam o exame anualmente". Ferreira explica que no caso de mulheres que tenham algum fator de risco, como um parente próximo que já teve a doença, o exame pode ser feito antes dos 40 anos. Antes desta idade, a prevenção é feita por meio do auto-exame e pelo

exame clínico das mamas, realizado por profissionais da saúde. "Quanto mais precoce for diagnosticado o câncer, maiores as chances de cura", enfatiza o médico.

Quando a doença é tratada no início, normalmente a cirurgia é simples. "A paciente não perde a mama. Depois da intervenção cirúrgica, trata-se com quimioterapia e radioterapia". Homens também são vítimas do câncer de mama. "Nos homens aparece um nódulo e, por isso, eles devem ficar atentos". Os nódulos podem vir acompanhados de dor e do endurecimento da mama. Segundo o médico, também podem acontecer alterações na pele próximas ao local do tumor. ■

NEXTEL®

Tudo o que você queria,
e muito mais.

Tudo o que você sempre quis em telefonia
móvel, agora você tem aqui em Maringá: NEXTEL.
Você queria ligações locais ilimitadas de Nextel
para Nextel, agora tem. Você queria rádio
ilimitado apertando apenas um botão, agora
tem. Você queria GPS em todos os aparelhos,
agora tem. E tem muito mais. Por isso que
quanto mais gente tem Nextel, mais gente quer
ter. E agora você tem Nextel aqui em Maringá.

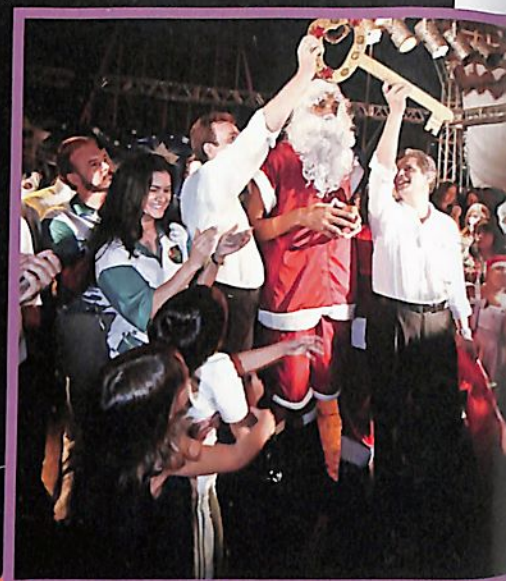


NEXTEL
REPRESENTANTE AUTORIZADO
BEM-VINDO AO CLUBE

▶ QUER NEXTEL?

0800 601 1888

Shopping Avenida Center e Av. Juscelino Kubitschek, 1308



ABERTURA DO NATAL INGÁ REUNIU MILHARES DE PESSOAS NA PRAÇA DA CATEDRAL BASÍLICA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA; PAPAÍ NOEL RECEBEU A CHAVE DA CIDADE DAS MÃOS DO PREFEITO SILVIO BARROS



Natal dos sonhos

DIVERSOS PROJETOS INTEGRAM A PROGRAMAÇÃO NATALINA DE MARINGÁ, ENTRE ELES DOIS SÃO DE RESPONSABILIDADE DA ACIM: "UM SHOPPING A CÉU ABERTO" E CONCURSO DE DECORAÇÃO DE NATAL; CHEGADA DO PAPAÍ NOEL FOI EM 3 DE DEZEMBRO

A ACIM é a principal parceira da Prefeitura de Maringá na realização do Natal Ingá, a campanha natalina que começou oficialmente em 3 de dezembro, quando milhares de pessoas acompanharam a chegada do "Bom Velhinho", que neste ano veio em um trenó especialmente montado para a ocasião e recebeu a chave da cidade das

mãos do prefeito Silvio Barros.

Há quatro anos a ACIM ilumina as ruas comerciais da cidade dentro do projeto "Um shopping a céu aberto", utilizando mangueiras especialmente projetadas para a iluminação natalina, recicláveis e de boa durabilidade, que são colocadas nas árvores, respeitando um estudo de impacto ambiental apro-

vado pelos órgãos fiscalizadores.

Este ano, foram iluminadas 1,8 mil árvores na região central e nos bairros onde o comércio fica aberto durante as noites que antecedem o Natal. Se fossem enfileiradas, as árvores iluminadas totalizariam 30 quilômetros de extensão, uma distância como de Maringá a Presidente Castelo

Branco. A ACIM tem entre os parceiros neste projeto o Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar), Sindicato da Indústria do Vestuário (Sindvest), Sicoob Metropolitano, Cocamar, Cesumar e a TCCC, além da parceria em toda a programação do Natal com a Prefeitura e Câmara Municipal.

“O projeto de iluminação das ruas comerciais de Maringá é um dos mais importantes do Estado, totalmente bancado pela iniciativa privada, ao contrário de outras cidades onde o município arca com todas as despesas. Sabemos que Natal sem luz não é Natal e por isso investimos neste projeto”, destaca o presidente da ACIM, Adilson Emir Santos.

Além das ruas, o Natal Ingá tem como uma de suas atrações a iluminação da Catedral Nossa Senhora da Glória, como se fosse uma gigantesca árvore de Natal, além da Casa do Papai Noel na Praça Napoleão Moreira da Silva e outras decorações especiais. “Iluminamos a cidade para festejar o período natalino e preparamos diversas atrações. Para isso, contamos com a participação dos parceiros do Natal Ingá e da população, que pode contribuir iluminando as residências e estabelecimentos comerciais”, co-

menta o secretário de Desenvolvimento Econômico, Valter Viana.

De acordo com o secretário, o investimento da prefeitura na decoração natalina foi de cerca de R\$ 400 mil. “O investimento ajuda a tornar Maringá mais bonita, fazendo com que a cidade seja convidativa para os moradores da região, que aproveitam para fazer suas compras de fim de ano aqui, aquecendo a economia neste período do ano”, frisa.

A programação natalina conta com diversos projetos, entre eles a Vila do Papai Noel, Natal do Paço Municipal, decoração do aeroporto regional de Maringá e, pela primeira vez, a decoração do Parque do Japão.

CONCURSO DE DECORAÇÃO

No dia 4 de dezembro a ACIM encerrou as inscrições para o concurso de decoração natalina. Foram mais de 50 inscritos. O concurso é uma realização do ACIM Mulher e Sivamar e tem como parceiros o Sicoob, Cocamar, Cesumar e TCCC, além do apoio da prefeitura.

Neste ano, o concurso conta com cinco categorias: vitrines (para lojas de rua e de shoppings); de prédios comerciais; externa e interna de shoppings centers; externa de edifícios residenciais; e

PROGRAMAÇÃO DO NATAL INGÁ:

• No projeto “Um Shopping a céu aberto” foram iluminadas as árvores das seguintes vias de Maringá:

- Avenida Brasil, entre a praça Rocha Pombo e Supermercado São Francisco
- Rua Santos Dumont, entre as avenidas Paraná e São Paulo
- Rua Néo Alves Martins, entre as avenidas Paraná e São Paulo
- Avenida XV de Novembro, entre as avenidas Paraná e São Paulo
- Rua Arthur Thomas, entre a rua Piratininga e avenida Herval
- Avenida Tiradentes, entre a avenida São Paulo e Praça Manoel Ribas
- Avenida Cerro Azul, da Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória até avenida Juscelino Kubitschek
- Avenida São Paulo, entre as avenidas Tamandaré e Tiradentes
- Rua Piratininga, entre a avenida Brasil e rua Arthur Thomas
- Avenida Herval, entre as avenidas Tamandaré e Tiradentes
- Avenida Getúlio, entre as avenidas XV de Novembro e Brasil
- Avenida Duque de Caxias, entre a rua Joubert de Carvalho e avenida XV de Novembro
- Rua Basílio Saltchuck, entre as avenidas Brasil e Tiradentes
- Avenida Paraná, entre as avenidas Colombo e Tiradentes
- Avenida Pedro Taques, da praça Rocha Pombo a praça Farroupilha
- Avenida Mandacaru
- Avenida Tuiuti, nas proximidades do Shopping Cidade
- 14 Praças: Pioneiro Jacinto Ferreira Branco; do Teatro Reviver; Manoel Ribas; dos Expedicionários; Raposo Tavares; Souza Naves; Robert Kennedy; Ouro Preto; José Bonifácio; Napoleão Moreira da Silva; Rocha Pombo; Monsenhor Bernardo Cnudde; Pedro Álvares Cabral e Farroupilha.

Rafael Silva

ACIM MAIS UMA VEZ É RESPONSÁVEL PELO PROJETO “UM SHOPPING A CÉU ABERTO”; SÃO 1,8 MIL ÁRVORES QUE FORAM ILUMINADAS NOS BAIROS E REGIÃO CENTRAL DA CIDADE



externa de residências. A divulgação dos vencedores será no dia 17 de dezembro, às 7h30, na sede da ACIM. O primeiro vencedor de cada categoria ganhará uma televisão de LCD de 26 polegadas e troféu. Já os segundos e terceiros colocados receberão troféus.

A comerciante Ana Maria Reis participa do concurso desde a primeira edição. Neste ano, ela inscreveu sua residência. Ela sempre decora a casa para alegrar a vizinhança e viver o espírito do Natal de forma mais intensa. “No primeiro ano que participamos, minha mãe inscreveu nossa casa sem meu conhecimento e ganhamos o primeiro lugar”, conta Ana Maria.

Neste ano, a comerciante investiu em novidades na decoração, como flores iluminadas confeccionadas com garrafas tipo PET que foram instaladas no jardim, além de novos modelos de Papai Noel, que foram instalados na sacada. Há ainda refletor e projetor com efeitos especiais. “Neste ano investi aproximadamente R\$ 1 mil. O dinheiro foi usado inclusive para a compra de um aparelho de som, que uso para

PROGRAMAÇÃO DE NATAL

• Vila do Papai Noel

Local: Praça Napoleão Moreira da Silva, de segunda a sexta-feira a partir das 18 horas e aos sábados e domingos a partir das 14 horas

• Exposição de cartas enviadas ao Papai Noel

Local: agência central dos Correios – até 15 de dezembro

• Natal é tempo de Advento

Local: em todas as paróquias, igrejas e capelas católicas de Maringá, nos quatro domingos que antecedem o Natal

• Missa com o Arcebispo Dom Anuar Battisti e Cantata de Natal com Coral Infante-juvenil Arquidiocesano de Maringá

Local: Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória, no dia 15 de dezembro, às 19h30

• Apresentações dos Atrios do Evangelho

11/12 – Hospital Municipal, às 18h30

14/12 – Zona Norte (pronto atendimento), às 19h

16/12 – Projeto Amigo Solidário Maringá Park, às 16h

17/12 – Projeto Amigo Solidário Maringá Park, às 16h

18/12 – Paço Municipal, às 16h

19/12 – Missa na Paróquia Nossa Senhora Perpétua, às 20h

20/12 – Paróquia São José, às 14h

• Caravana da Coca-Cola

Local: percorrerá as principais ruas e avenidas de Maringá no dia 17 de dezembro

• **A Luz de Belém** - apresentação teatral e cantata de Natal, com o Coral e Orquestra da igreja Presbiteriana Independente

Local: teatro Calil Haddad, nos dias 20, 21 e 22 de dezembro, às 20 horas.

tocar as canções de Natal no lado externo da casa”, detalha.

O principal objeto de decoração desta época do ano, o Papai Noel,

ganhou vida na casa de Ana Maria. Ao todo são 30 peças que têm algum tipo de movimento espalhados pela residência. ■



*Que as marcas deixadas no ano que passou,
sirva-nos de inspiração na busca de paz,
saúde, alegria e prosperidade.*

Feliz Natal!

Próspero 2010!

MULTMARCAS
MARCAS & PATENTES DESDE 1994

Av. Paissandu, 853 - Zona 3 - Fone: (41) 3226 3254
CEP: 87050-130 - Maringá/PR

R. General Telles, 1463 - sl. 112 - Fone: (16) 3721 1743
CEP: 14400-450 - Franca/SP

0800 6431626



MELHOR
OUTDOOR
DO BRASIL
2007

Prêmio
como este
não é todo
ano que
se ganha.
É ano sim,
ano não.



MELHOR
OUTDOOR
DO BRASIL
2009

Parceira

rede
MÍDIA EXTERIOR

anima**Lamps**
.com

APAREÇA

ALUGA-SE KIT NET

Muita gente acha que só uma placa basta para chamar atenção.

VENDE-SE

Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

QUERENDO NEGOCIAR UM APARTAMENTO?

A gente tem certeza que você leu algum dos amarelos primeiro. Esse cuidado não é apenas pra chamar a atenção, mas pra fazer o melhor negócio pelo seu imóvel.

ALUGANDO CHÁCARA?

Aqui ela não fica parada. O lazer está garantido tanto para locatário como para locador.

QUERENDO NEGOCIAR UM APARTAMENTO?

A gente tem certeza que você leu algum dos amarelos primeiro. Esse cuidado não é apenas pra chamar a atenção, mas pra fazer o melhor negócio pelo seu imóvel.

ALUGAM-SE CASAS, PREÇOS ARRASADORES

Muitas pessoas acham que tudo gira em torno de vender sempre mais, e se esquecem de apresentar qualidade.

VENDE-SE

Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

ALUGA-SE SALAS COMERCIAIS

Mostre que você sabe fazer um bom investimento na hora de alugar sua sala comercial, confie na imobiliária certa.

SABE ONDE ANUNCIAR SEU IMÓVEL?

A gente tem uma história no mercado imobiliário que não começou ontem. Ela foi construída com o tempo, em cima de valores e sob uma base sólida.

ALUGA-SE CHÁCARA

Com esse empenho todo, só você mesmo para visitá-la.

VENDE-SE

Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

Tem gente que acha que vai ganhar você no grito. Mesmo soando redundante.

TERRENOS E DATAS

Com a gente, nenhuma área fica encalhada.

QUERENDO VENDER UMA CASA?

Você não precisa ter o imóvel dos sonhos para realizar o sonho de muita gente.

VENDE-SE

Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

ALUGA-SE KIT NET

Muitas pessoas acham que só uma placa

VENDE-SE

Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

SEU NEGÓCIO SÃO IMÓVEIS?

Seriedade, transparência e criatividade. A chave que abre todas estas portas é a mesma que abre negócios para seu imóvel.

VENDE-SE

Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

VENDE-SE

Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

ALUGA-SE KIT NET

Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

PROCURANDO O MELHOR CORRETOR DE IMÓVEIS?

Em nossa empresa trabalham pessoas que possuem, acima de tudo, integridade.

ALUGAM-SE CASAS, PREÇOS ARRASADORES

Muitas pessoas acham que tudo gira em torno de vender sempre mais, e se esquecem de apresentar qualidade.

VENDE-SE APARTAMENTO MOBILIADO

E ponto. Porque aumentar mais

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

Tem gente que acha que vai ganhar você no grito. Mesmo soando redundante.

VENDE-SE

Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

CONSTRUÍMOS

Uma estrutura que nos permite oferecer aos nossos clientes segurança e conforto. Nosso negócio é familiar.

ALUGANDO UMA CASA?

Um bom negócio para seu imóvel gera lucro sim, mas a tranquilidade que você tem conosco vai além de valores.

VENDE-SE CHÁCARA?

Aqui ela não fica parada. O lazer está garantido tanto para quem compra, como pra quem vende.

TERRENOS E DATAS

Com a gente, nenhuma área fica encalhada.

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

Tem gente que acha que vai ganhar você no grito. Mesmo soando redundante.

ALUGA-SE KIT NET

Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

VENDE-SE TERRENO

Desse jeito seu terreno fica encalhado. Desatole daí!

VENDE-SE

APARTAMENTO

VENDE-SE TERRENO

Desse jeito seu terreno fica encalhado. Desatole daí!

VENDE-SE

Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

VENDE-SE

Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

SABE ONDE ANUNCIAR SEU IMÓVEL?

A gente tem uma história no mercado imobiliário que não começou ontem. Ela foi construída com o tempo, em cima de valores e sob uma base sólida.

VENDE-SE

Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

VENDE-SE

Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

ALUGA-SE KIT NET

Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

ALUGAM-SE CASAS, PREÇOS ARRASADORES

Muitas pessoas acham que tudo gira em torno de vender sempre mais, e se esquecem

ALUGAM-SE CASAS, PREÇOS ARRASADORES Muitas pessoas acham que tudo gira em torno de vender sempre mais, e se esquecem de apresentar qualidade.

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL Tem gente que acha que vai ganhar você no grito. Mesmo soando redundante.

VENDE-SE TERRENO Desse jeito seu terreno fica encajado. Desatole daí!

Quem investe em imóveis comerciais investe para fazer bons negócios. E nisso a gente também investe.

QUERENDO VENDER UMA CASA? Você não precisa ter o imóvel dos sonhos para realizar o sonho de muita gente.

ALUGAM-SE CASAS, PREÇOS ARRASADORES Muitas pessoas acham que tudo gira em torno de vender sempre mais, e se esquecem de apresentar qualidade.

ALUGAM-SE SALAS COMERCIAIS Mostre que você sabe fazer um bom investimento na hora de alugar sua sala comercial, confie na imobiliária certa.

ALUGAM-SE KIT NET Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

VENDE-SE Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

ALUGAM-SE KIT NET Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

ALUGAM-SE SALAS COMERCIAIS Mostre que você sabe fazer um bom investimento na hora de alugar sua sala comercial, confie na imobiliária certa.

VENDE-SE Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

PROCURANDO O MELHOR CORRETOR DE IMÓVEIS? Em nossa empresa trabalham pessoas que possuem, acima de tudo, integridade.

VENDE-SE Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

ALUGAM-SE CASAS Pena que aqui, você não chama muito a atenção, se é que não está passando em branco.

ALUGAM-SE CASAS,

A OPORTUNIDADE QUE FALTAVA NA SUA VIDA Como se o valor de alguém fosse mesmo calculável.

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL Tem gente que acha que vai ganhar você no grito. Mesmo soando redundante.

ALUGAM-SE CASAS, PREÇOS ARRASADORES Muitas pessoas acham que tudo gira em torno de vender sempre mais, e se esquecem de apresentar qualidade.

SEU NEGÓCIO SÃO IMÓVEIS? Seriedade, transparência e criatividade. A chave que abre todas estas portas é a mesma que abre negócios para seu imóvel.

ALUGAM-SE KIT NET Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

VENDE-SE Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

VENDE-SE TERRENO

VENDE-SE Vende-se, vende-se, vende-se. Quem só pensa em vender a qualquer custo, mal sabe o valor que realmente tem o lucro.

A OPORTUNIDADE QUE FALTAVA NA SUA VIDA Como se o valor de alguém fosse mesmo calculável.

ALUGAM-SE SALAS COMERCIAIS Mostre que você sabe fazer um bom investimento na hora de alugar sua sala comercial, confie na imobiliária certa.

ALUGANDO UMA CASA? Um bom negócio para seu imóvel gera lucro sim, mas a tranquilidade que você tem conosco vai além de valores.

NOSSO NEGÓCIO É ABRIR PORTAS Abrimos uma em Maringá para continuar abrindo muitas para você

A única coisa que a gente não negocia são nossos valores. Sua confiança na gente não tem preço.

ALUGAM-SE KIT NET Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

ALUGAM-SE CHÁCARA Com esse empenho todo, só você mesmo para visitá-la.

ALUGAM-SE KIT NET Muitas pessoas acham que só uma placa basta para alugar o seu imóvel.

ALUGAM-SE CASAS, PREÇOS ARRASADORES Muitas pessoas acham que tudo gira em torno de vender sempre mais, e se esquecem de apresentar qualidade.

PRECISA DESTAQUE NA SUA KIT NET? No mercado imobiliário, leva o negócio quem se destaca mais. E isso vai além do jornal.

QUERENDO NEGOCIAR UM APARTAMENTO? A gente tem certeza que você leu algum dos amarelos primeiro. Esse cuidado não é apenas pra chamar a atenção, mas pra fazer o melhor negócio pelo seu imóvel.

VENDE-SE Muita gente só pensa em vender e vender e vender, lucro, lucro, e se sujeitam a qualquer tipo de negócio.

VENDE-SE APARTAMENTO MOBILIADO E ponto. Porque aumentar mais que isso já seria muita picaretagem.

VENDE-SE TERRENO Desse jeito seu terreno fica encajado. Desatole daí!



A melhor iniciativa da América Latina, segundo a ONU

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ FICOU COM O PRIMEIRO LUGAR NUM CONCURSO REALIZADO PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, QUE ACONTECEU NA GUATEMALA; PRÊMIO AJUDARÁ A REPLICAR INICIATIVA

Foram mais de mil projetos inscritos por entidades da América Latina e Caribe. Depois, 418 foram selecionados para a primeira fase e na etapa seguinte 13 iniciativas disputaram o 5º Concurso Experiências em Inovação Social, promovido pela Comissão Econômica da ONU para América Latina e Caribe (Cepal). E o prêmio consagrou o Observatório Social de Maringá, parte integrante da associação civil Sociedade Eticamente Responsável (SER), como melhor iniciativa. A divulgação do ganhador aconteceu no dia 13 de novembro, na capital da Guatemala.

A representante do Comitê de Jurados do concurso, Nohra Rey de Marulanda, elogiou o projeto, afirmando que ele se mantém com o trabalho voluntário, que é uma iniciativa eficiente, tem alto impacto social e é facilmente replicável.

O dinheiro da premiação – US\$ 30 mil – deverá ser usado para replicar o projeto em outras localidades, o que não será difícil porque o modelo do Observatório Social já está instalado ou em fase de implantação em 41 cidades, de nove estados brasileiros. “O prêmio é um reconhecimento da ONU ao nosso trabalho e acredito que a partir de agora ganharemos mais visibilidade”, diz o presidente do Observatório, Ariovaldo Costa Paulo. Segundo ele, é necessário fiscalizar a aplicação dos gastos públicos e incentivar a

Divulgação



ARIOVALDO COSTA PAULO, PRESIDENTE DO OBSERVATÓRIO SOCIAL, FERNANDO OTELO, COORDENADOR DA ONG, E ZANONI LUIZ FAVERO, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO, EXIBEM O CERTIFICADO DA ONU NA GUATEMALA

cidadania fiscal.

SOBRE O OBSERVATÓRIO

Criado em 2006 como uma vice-presidência da SER, o Observatório é uma organização não-governamental que acompanha e fiscaliza licitações públicas. Graças ao trabalho já foram economizados pelos cofres públicos de Maringá cerca de R\$ 21 milhões e outros R\$ 53 milhões pelos outros municípios onde o modelo foi implantado.

Nas licitações acompanhadas na prefeitura e Câmara Municipal de Maringá foram encontradas diversas irregularidades, como compras com preços superiores aos de mercado, falta de controle no recebimento dos produtos entregues pelas empresas vencedoras das licitações, compras desnecessárias, entre outros.

Alguns produtos chegam a ser comprados por menos de um quarto do preço. É o caso do esparadrapo, que era adquirido por R\$ 6,77 e graças à atuação do Observatório, a prefeitura paga hoje o equivalente a R\$ 1,60, ou seja, uma economia de 76%.

Para fiscalizar o dinheiro público, o Observatório analisa o edital de licitação, para detectar eventuais falhas e torná-lo mais transparente e acessível para as empresas. Depois, os colaboradores e funcionários do Observatório comparam o valor cobrado pelo produto ou serviço aos preços de mercado. E numa terceira fase, há o acompanhamento da execução da compra ou serviço, com verificação da nota de empenho, do controle de estoque e da qualidade do que é entregue ao órgão público. ■

Ser atleta significa despende muito tempo treinando, abdicar de momentos de lazer e de convívio familiar e lidar com a pressão às vésperas de competições. E atleta brasileiro – não raramente – ainda precisa buscar patrocínio até para participar de competições consagradas, como mundiais e Olimpíadas. Imagine todos estes desafios para um praticante de um esporte visto como de elite, como é o caso da vela, e acrescente um acidente que fez o atleta perder uma das pernas e mudou sua vida. Foi justamente para falar sobre “superação” que o velejador Lars Grael esteve em Maringá em 3 de novembro.

Ele veio a convite da RICTV e da ACIM para ministrar uma palestra no Teatro Marista, que reuniu cerca de 700 pessoas. Bicampeão olímpico e dez vezes campeão brasileiro, Grael iniciou a palestra contando que se tornou velejador por influência do avô. O pai até tentou dissuadi-lo da ideia alegando que era um esporte caro e o incentivou a praticar – sem sucesso – outras modalidades, como futebol, handebol e tênis.

O início da carreira foi na Escolinha de Vela de Brasília, com um barco emprestado, na década de 1970. Em 1978, seu irmão Torben se tornou campeão mundial juvenil e Lars teve oportunidade de competir ao lado dele. Anos depois, Torben mudou para a categoria *soling* e a parceria foi desfeita.

Com vontade de continuar competindo, Grael procurou um primo rico, que morava na Inglaterra, convidou-o para se mudar para o Rio de Janeiro e se tornar seu parceiro no esporte. O convite foi aceito com uma condição: o primo queria que eles ingressassem na categoria tornado, da qual Grael tinha pouca experiência. Como aquela era a única chance de continuar pratican-

Exemplo de superação

A CONVITE DA ACIM E RICTV, O VELEJADOR LARS GRAEL ESTEVE EM MARINGÁ NO MÊS PASSADO PARA MINISTRAR PALESTRA PARA 700 PESSOAS E CONTOU SOBRE SUA TRAJETÓRIA DE VIDA E DETERMINAÇÃO



Rafael Silva

O ATLETA LARS GRAEL: “TANTO NO ESPORTE QUANTO NOS NEGÓCIOS TREINAMOS PARA REDUZIR ERROS, ADMINISTRAR E GERIR RISCOS”

do vela, ele aceitou. Tempos depois Grael ganharia outro parceiro: o amigo dentista Clínio Freitas.

Em 1988, às vésperas das Olimpíadas de Seul e com chances de vitória, Grael não tinha patrocínio. “Nem sequer tinha um barco”, recorda ele, que reclamou da falta de apoio numa coletiva de imprensa. Um empresário leu uma nota numa coluna social sobre o desabafo do atleta e decidiu patrocinar a viagem para a competição olímpica. Grael conquistou a medalha de bronze e o irmão Torben também, em categorias diferentes.

O título olímpico deu maior visibilidade aos irmãos, mas também gerou maior pressão. Na Olimpíada seguinte, em Barcelona, os resultados ficaram aquém do esperado: Grael ficou na oitava posição na categoria tornado e Torben na

11ª colocação na categoria star. “Fomos muito cobrados pela mídia e a crítica foi implacável”, lembra.

Na Olimpíada seguinte, de Atlanta, Lars conquistou a prata na classe tornado. Mas a vida do velejador mudaria numa regata realizada em Vitória, quando uma lancha atingiu Lars e o levou a perder uma perna. Foram dez cirurgias. “Tive dois sentimentos: uma vontade intensa de viver e raiva, porque nunca me imaginei virar um deficiente”.

Seis meses depois, ele voltou a velejar, incentivado por familiares. Hoje Lars compete na categoria oceânica e foi campeão sul-americano em 2008.

Durante a palestra, o velejador comparou o mundo dos negócios ao esporte: “tanto no esporte quanto nos negócios treinamos para reduzir erros, administrar e gerir riscos”. ■

JOVENS REPRESENTAM 15% DOS EMPREENDEDORES BRASILEIROS; AS DICAS DOS EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS PARA ALCANÇAR O SUCESSO SÃO INVESTIR EM PLANEJAMENTO, SER INOVADOR E PERSISTENTE

O mundo dos negócios está cada vez mais próximo dos jovens entre 18 e 24 anos. Dados de uma pesquisa divulgada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apontam o Brasil como terceiro país com maior número de jovens empreendedores do mundo (15%) - atrás do Irã (29%) e da Jamaica (28%).

Ao todo 3,82 milhões de brasileiros entre 18 e 24 anos passaram a ser patrões. Isso representa 25% do total de empreendedores no país. Em contrapartida, a participação de adultos com idades entre 55 e 64 tem diminuído. Há apenas 3,4% de empreendedores nesta faixa etária, o que coloca o Brasil na 40ª posição entre as 43 nações analisadas. Além disso, a pesquisa revela que a taxa de empreendedorismo dos brasileiros mais velhos vem caindo há oito anos. Em 2001, os empreendedores com idade entre 55 e 64 anos representavam 10,5% do total e entre 2002 e 2008 o índice ficou na casa dos 5,5%.

A pesquisa foi feita pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM) e divulgada pelo Sebrae. O estudo é realizado há nove anos e na última edição foram entrevistadas duas mil pessoas no Brasil e 124.721 no mundo.

Os primeiros passos no



Rafael Silva

LUIZ CARLOS DA SILVA, GERENTE REGIONAL DO SEBRAE: PLANO DE NEGÓCIO DETALHADO AJUDA A OBTER RETORNO DO INVESTIMENTO MAIS RÁPIDO

APRENDENDO A EMPREENDER

O que pode tornar uma pessoa um empreendedor de sucesso é visualizar oportunidades e buscar inovação. Estas atitudes são imprescindíveis, de acordo com o gerente da regional noroeste do Sebrae Paraná, Luiz Carlos da Silva. “Não é indicado investir em algo que já exista e, se for esta a opção, o ideal é pensar no que pode ser mudado”.

E foi exatamente o que fez Li-sandro Carlos Quessada Corazza. Com apenas 26 anos, ele abriu

uma farmácia de manipulação para animais, inédita no município. Corazza conta que desde pequeno conviveu com o comércio, já que seus pais são proprietários de um mercado de bairro no interior do estado de São Paulo. “Desde criança queria trabalhar com fabricação de medicamentos e com o passar dos anos acalentei o sonho de ser dono do próprio negócio”, diz.

Quando se formou em Farmácia, três anos atrás, o empresário foi buscar a realização do sonho.

mundo corporativo

Segundo ele, o que mais se aproximava da fabricação de medicamentos era uma farmácia de manipulação. “Como o mercado já estava saturado, pesquisei algo inovador no setor. Depois de frequentar cursos e conhecer mais a área, descobri a manipulação para animais e procurei o Sebrae para me auxiliar na abertura do negócio”, revela.

Corazza fez cursos sobre empreendedorismo e se sentiu mais seguro para começar a “colocar a mão na massa”. Com um investimento de cerca de R\$ 150 mil, o recém-formado, juntamente com a espo-

sa, Patrícia Érika Rabelo de Silva Corazza, abriu a Pharmavet, em março de 2007. “Já estamos conseguindo recuperar nosso investimento inicial. O crescimento tão rápido nos surpreendeu”, conta.

Luiz Carlos da Silva, do Sebrae, explica que quanto mais minucioso for o plano de negócio, mais rápido será o retorno do investimento. “É importante pensar muito e colocar no papel exatamente aquilo que se pretende. Público-alvo, custos, análise de viabilidade econômica e outros fatores dão a base necessária para o projeto”, explica. Silva ainda



Rafael Silva

O FARMACÊUTICO LISANDRO CORAZZA ABRIU A PRIMEIRA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO PARA ANIMAIS DE MARINGÁ, AOS 26 ANOS: GRAÇAS AO INEDITISMO INVESTIMENTO INICIAL ESTÁ SENDO RECUPERADO

An advertisement for Colégio OBJETIVO. The top part shows a corkboard with a spiral notebook, pens, and sticky notes. The notebook has handwritten text in Portuguese: "Preparação para os desafios da vida. Só tem quem tem Objetivo." Below this, there are icons for a bicycle, a football, and a heart with an arrow. A blue circular logo for "Colégio OBJETIVO" says "MATRÍCULAS ABERTAS". The website "www.objetivomaringa.com.br" is written at the bottom of the notebook. The bottom part of the advertisement shows three smiling students (two boys and one girl) wearing school uniforms, holding a large sign that reads "Colégio OBJETIVO Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (44) 3027-6360".

ressalta que não há como prever o tempo de retorno, mas que o sucesso do novo negócio depende essencialmente de planejamento e persistência.

PLANOS DE AMPLIAÇÃO

Fábio Machado Costa planejou, insistiu e hoje, aos 23 anos, é proprietário da Techlaser, especializada em cortes de metais para a indústria metalúrgica. Ele, que “trancou” a matrícula em Engenharia Mecatrônica aos 19 anos para se arriscar como empresário, conta que no início a falta de experiência foi a maior dificuldade, apesar de trabalhar com o pai em um ramo semelhante desde os 14 anos. “Tínhamos planos estratégico e de negócio bem elaborados, mas todo começo é difícil. Hoje, após quatro anos, temos 50 funcionários, acabamos de ampliar nosso espaço e também temos

RAIO X

Os jovens empreendedores no Brasil

3,82 milhões

de jovens entre 18 e 24 anos têm o próprio negócio

A maioria

empreende por oportunidade

15%

do total de jovens são empresários

25%

do total de empreendedores têm entre 18 e 24 anos



FONTE | Global Entrepreneurship Monitor (GEM), com divulgação do Sebrae

WAINER

previsão de ampliar os serviços.”

Para o farmacêutico Lisandro Corazza, a maior dificuldade inicial foi a adequação à legislação e principalmente a divulgação da novidade, já que o segmento de

manipulação para animais é recente. “Foi difícil tanto para a população aceitar como para os veterinários passarem a receitar medicamentos manipulados. Mas nossa clientela aumenta a cada dia”, diz satisfeito.

Os jovens empresários dizem que gostar do que faz e persistir são fatores importantes para que o negócio dê certo. “O sucesso por natureza já é demorado, mas quando você alia paixão no que faz a algo que possa gerar renda, não tem erro. É só saber arriscar e se empenhar bastante”, diz o farmacêutico.

Números divulgados pelo Sebrae, a partir da pesquisa feita pelo GEM, mostram que 68% dos jovens empreendem por oportunidade e 32% por necessidade. Neste leque de serviços prestados pelos que empreendem por necessidade, 70% são voltados ao consumidor em segmentos como comércio e alimentação. Os que iniciam por oportunidade atuam mais ativamente em serviços orientados à empresa, como contabilidade, apoio jurídico e suporte de informática. ■

Rafael Silva



O COMEÇO FOI DIFÍCIL PARA FÁBIO COSTA, DA TECHLASER, MAS APÓS QUATRO ANOS DE NEGÓCIO HÁ EXPECTATIVA DE AMPLIAR OS SERVIÇOS; EMPRESA CONTA COM 50 FUNCIONÁRIOS

PRESEVAR A VIDA É FAZER SEMPRE MAIS

**2009 na VIAPAR foi assim:
mais restauração, mais
obras e mais atendimento**

global propaganda



82 KM

de rodovias com
restauração
completa.
Mais conforto
para você.



193 KM

de melhorias
na sinalização,
garantindo
mais segurança
na sua viagem.



24 H

é a nossa
dedicação
para atender
você. Só este
ano foram 25 mil
atendimentos.



3 MIL

crianças
participaram do
programa Oficina
de Trânsito
Rodoviário.
Estamos cuidando
dos nossos
futuros motoristas.

0800 601 6001 www.viapar.com.br

VIAPAR
Preservar a vida é o melhor caminho

stuf




ADEGA BRASIL
Vinhos e Destilados





Ricardo Lopes



Ricardo Lopes

CERIMÔNIA DE ENTREGA DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR; NO DETALHE O HOMENAGEADO, MICHAEL VIEIRA DA SILVA, COM A PLACA QUE RECEBEU EM 21 DE NOVEMBRO

Empreendedor jovem

SUCESSOR DA FAMÍLIA NOS NEGÓCIOS DE COMUNICAÇÃO, MICHAEL VIEIRA DA SILVA FOI HOMENAGEADO EM 21 DE NOVEMBRO PELO COPEJEM COM O PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR; LIDERANÇAS RESSALTARAM EMPREENDEDORISMO E COMPETÊNCIA DO EMPRESÁRIO

Filho do jornalista e advogado Franklin Vieira da Silva e de Rosey Vieira da Silva, proprietários do jornal O Diário do Norte do Paraná, Michael Silva tinha um desafio pela frente: suceder os pais nos veículos de comunicação do grupo e imprimir uma gestão

moderna aos negócios. Para tanto, estagiou em todos os setores do jornal, desde os 17 anos, até chegar à redação. Coursou Administração de Empresas e se especializou em gestão de empresas de comunicação na Universidade Navarra, na Espanha.

À frente da diretoria de conteúdo desde 2004, Michael Silva conduziu as reformas gráfica e editorial do jornal, ampliou e modernizou o espaço físico da redação, adquiriu equipamentos de informática e programas de edição mais modernos, entre outros.

E foi justamente por suas qualidades e seu trabalho à frente do grupo O Diário, que emprega mais de 300 pessoas, que Michael foi eleito Jovem Empreendedor pelo Copejem, o conselho de jovens empresários da ACIM. A cerimônia de entrega do prêmio foi em 21 de novembro, no Clube Hípico, e reuniu cerca de 450 pessoas.

Entre as autoridades presentes estavam o senador Álvaro Dias, os deputados Odílio Balbinotti, Ricardo Barros, Luiz Nishimori, Cida Borghetti, Dr. Batista e Wilson Quintero. Também estiveram presentes o prefeito Silvio Barros, vereadores, secretários municipais, delegados, juizes e representantes de entidades de classe.

HOMENAGENS

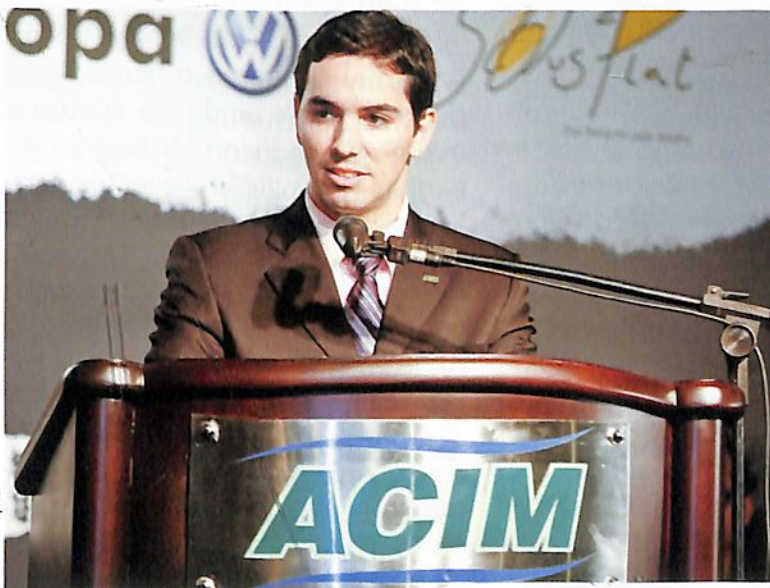
Um vídeo, com depoimentos de familiares, funcionários e amigos, mostrou a trajetória do homenageado, que tem 26 anos, é casado com Vanessa Ferraz Vieira da Silva e é pai de Joaquim. O grupo O Diário é composto pelo jornal O Diário do Norte do Paraná, O Diário online, Rádio Cultura AM, DNP Editora e Busdoor.

O presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, foi o primeiro a discursar. “A sociedade moderna valoriza o profissional que, além das habilidades técnicas, possui competências gerenciais e características pessoais que o capacitam a exercer posições de liderança e, não raro, a influir nos desígnios de uma empresa”, iniciou Santos. Depois, ele continuou afirmando que “ao assumir a Diretoria de Conteúdo do O Diário, Michael implantou o seu jeito, a sua filosofia, jovem, dinâmica, empreendedora (...). Ele está sendo homenageado pelo que já fez neste pouco tempo de liderança empreendedora e pelo que, com certeza, irá fa-



Ricardo Lopes

SOBRE MICHAEL VIEIRA DA SILVA, O PRESIDENTE DA ACIM, ADILSON EMIR SANTOS AFIRMOU: “SUA VISÃO MODERNA E SUA CORAGEM DE ENFRENTAR DESAFIOS FAZEM DELE O MODERNO EMPREENDEDOR DO SÉCULO 21”



Ricardo Lopes

CÉSAR COUTO, PRESIDENTE DO COPEJEM: “ESPERAMOS QUE ESTA PREMIAÇÃO ESTIMULE MUITOS OUTROS JOVENS E QUE SEJA UM REFERENCIAL PARA A JUVENTUDE MARINGAENSE”

Ricardo Lopes

EM SEU DISCURSO, O SENADOR ÁLVARO DIAS LEMBROU QUE COMO DIRETOR DE CONTEÚDO, O HOMENAGEADO PRECISA DELIMITAR ATÉ “ONDE VAI A LIBERDADE DE EXPRESSÃO”





Ricardo Lopes

LIDERANÇAS POLÍTICAS E EMPRESARIAIS ENTREGAM A PLACA DE HOMENAGEM AO JOVEM EMPREENDEDOR MICHAEL VIEIRA DA SILVA

zer neste grupo de comunicação. Sua visão moderna e sua coragem de enfrentar desafios fazem dele o moderno empreendedor do século 21”.

Na sequência foi a vez do presidente do Copejem, César Couto, fazer uso da palavra. Ele lembrou que nove anos atrás a ACIM homenageou o pai de Michael, Franklin, com o prêmio Empresário do Ano, o que demonstra que “o empreendedorismo também está no sangue”. Segundo Couto, os conselheiros do Copejem estavam orgulhosos por “homenagear Michael, pois ele representa uma geração de jovens ousados, comprometidos com a tecnologia, com o futuro, porém

sem se esquecer de suas origens. (...) Esperamos que esta premiação estimule muitos outros jovens e que seja um referencial para a juventude maringáense”.

A deputada Cida Borghetti lembrou que conheceu o homenageado quando ele ainda era criança e que desde pequeno Michael acompanhava os pais em eventos sociais da cidade com uma máquina fotográfica nas mãos. “Michael tem se esmerado muito e não é por acaso que ele está recebendo este prêmio. É por dedicação, por ser um jovem arrojado e brilhante”.

O também deputado Nishimori, no uso da palestra, lembrou dos feitos de Michael à frente do jor-

nal e declarou que “esta homenagem é apenas o início de muitas realizações”. Wilson Quintero disse que estava feliz por homenagear um jovem de sucesso e que “Franklin Silva deu exemplo de empreendedorismo e dá boa árvore nasce o bom fruto”.

“Não sei se Michael está substituindo ou dando continuidade aos negócios da família, mas ele está se destacando pela competência e capacidade. Você não é nosso futuro, é nosso presente”, foi o que afirmou o deputado federal Odílio Balbinotti. Já Ricardo Barros declarou que “político sempre dá matéria e que torce para ser manchete pelo trabalho que realiza”.

O prefeito de Maringá, Silvio Barros, afirmou que sob a gestão de Michael, o jornal “O Diário do Norte do Paraná mudou, rejuvenesceu, ousou. Sorte de Franklin ter um sucessor. Se a transição não é bem feita, muitas empresas desaparecem”. Barros também lembrou a responsabilidade do cargo do homenageado. “Responsabilidade é a habilidade de responder às pessoas que estão à sua volta e como o jornal O Diário é o maior veículo de comunicação da cidade, você tem responsabilidade com 300 mil pessoas”.

Última autoridade a discursar, o senador Álvaro Dias ressaltou o trabalho da ACIM e a iniciativa de valorizar o talento de jovens em-



A ESTATUETA QUE SIMBOLIZA O JOVEM EMPREENDEDOR FOI ENTREGUE AO HOMENAGEADO POR MAURÍCIO REAL PRADO, AGRACIADO NO ANO PASSADO COM O PRÊMIO

Ricardo Lopes



EMPREDEDORISMO NO SANGUE: HOMENAGEADO PELA ACIM SETE ANOS ATRÁS, FRANKLIN VIEIRA DA SILVA PASSOU O BASTÃO DOS NEGÓCIOS AO FILHO, QUE RECEBEU A HONRARIA DO COPEJEM

presários. Sobre o jovem empreendedor, o senador disse que “ele vive na prática até onde vai a liberdade de expressão e tem que decidir como ser livre sem extrapolar a liberdade dos outros”.

PLACA

Os presidentes da ACIM e do Copejem, o homenageado com o prêmio Jovem Empreendedor do ano passado, Mauricio Real Prado, os deputados presentes e representantes de diversas entidades de classe foram convidados a subir ao palco para entregar a placa de homenagem a Michael Vieira da Silva, outorgando-lhe o título de Jovem Empreendedor 2009.

O homenageado também recebeu das mãos do editor-chefe do jornal O Diário do Norte do Paraná, Milton Ravagnani, uma placa em nome dos funcionários do grupo empresarial.

Falando em nome da família, o pai de Michael, Franklin, iniciou seu discurso dizendo que “não tem palavras para agradecer esta honra que você me dá”. Ele ainda afirmou que o filho é uma pessoa “dedicada e persistente até o exagero”. Contou que como diretor do jornal, Michael criou e publicou na

primeira página do jornal o “decálogo das eleições”, com as regras que norteariam a cobertura jornalística do O Diário nas eleições passadas, para garantir maior transparência.

Coube ao empresário Mauricio Real Prado entregar a estatueta produzida pelo artista plástico Cardoso, que simboliza o jovem empreendedor, a Michael Vieira da Silva.

DISCURSO

Depois de receber as homenagens e o título de Jovem Empreendedor 2009, Michael agradeceu a ACIM e o Copejem “por terem considerado meu nome digno de tão honrado prêmio” e também agradeceu a esposa, família e funcionários do O Diário. “Fazer um bom jornalismo é apurar as notícias com zelo e respeito às pessoas e este é um desafio diário (...). Esta homenagem é devido à confiança que recebi da direção de O Diário e o grande homenageado é meu pai, que me deu exemplo de vida”. Ele encerrou afirmando que “este prêmio mostra que herdei do meu pai a capacidade de me cercar de pessoas competentes e mostra que nossa empresa esta no caminho certo”.

A origem do prêmio Jovem Empreendedor

O prêmio Jovem Empreendedor foi criado em 2007 pelo Copejem para homenagear e reconhecer o talento de empreendedores com até 35 anos, cuja empresa tenha pelo menos três anos de existência. O primeiro homenageado foi o engenheiro civil Julio Bertuci Neto. No ano passado, o homenageado foi Mauricio Real Prado.

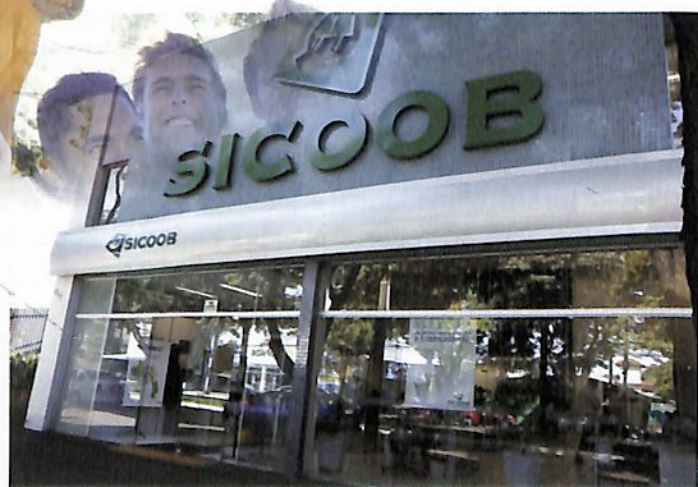
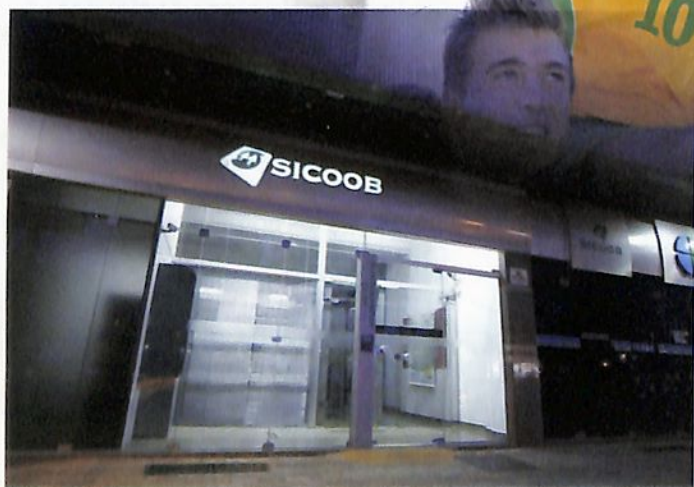
A indicação dos nomes para a eleição do Jovem Empreendedor foi feita pelo Copejem, Rural Jovem, Rotaract, Adecum, Cesumar Empresarial, Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar), Conselho de Desenvolvimento de Maringá (Codem), Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Noroeste do Paraná (Cacenor), OAB-subseção Maringá, Sindicato do Vestuário de Maringá (Sindvest), Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Maringá (Sindimetal), Sindicato dos Contabilistas e Sociedade Médica de Maringá.

A comissão julgadora, que escolheu o nome de Michael Vieira da Silva entre os nomes mais votados, foi composta por representantes da ACIM, ACIM Mulher, Fiep, Sivamar, Sindicato dos Jornalistas, prefeitura, Câmara Municipal, Codem e Maringá e Região Convention & Visitors Bureau.

PATROCINADORES

Sistema FIEP, Sicoob, Adega Brasil, Alvo Consultoria e Treinamentos Empresariais, Cesumar, Clube Hípico de Maringá, Cocamar, Construaagro, Controlsul Consultoria Empresarial, Coopedred, Dama Servopva Automóveis, Digitro Tecnologia, Estampe Brasil, F.A Maringá, Forum, Haddock Buffet, Idealiza Gráfica e Editora, Liberty Seguros, Lowgucar, Maxcom Telecom, Noma Motors, Mr. Cat, Mr. Kitsch, Paloma Lingerie, PAM, Plaenge Construtora e Incorporadora, Polo Play, Ricci Aluguel de Carros, RVB Investimentos, Sebrae, Singratur Câmbio e Turismo, Sousplat e Supermercados São Francisco. ■

Exemplo de C



10 anos

*O Sicoob Metropolitano esta completando
- 10 anos e crescendo junto com você.
Obrigado Cooperado, você mostra que Cooperar é confiar,
é crescer junto, é trabalhar!
Você faz parte deste Sucesso.*

Cooperativismo

O futebol é o esporte coletivo mais praticado no mundo. É disputado num campo retangular por duas equipes, de onze atletas em cada lado, que têm como objetivo colocar a bola dentro do gol, buscando assim a vitória.

Quanto mais unidos e mais solidários, mais chances de ganhar terão. Cooperativismo é isso, uma união de pessoas. A participação dos associados é o principal fator de eficiência empresarial nas Cooperativas.

É em função dos associados que a Cooperativa existe. Esta participação exige uma EDUCAÇÃO COOPERATIVA, voltada para a conscientização política e social, para a transparência na gestão e para a organização do quadro social.

IMOBILIÁRIAS MARINGAENSES APOSTAM NA VENDA DE CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS; ALÉM DAS CLASSES A E B, PÚBLICO COM RENDA EM ASCENSÃO PASSA A INTERESSAR AO MERCADO

Quantos casais já não sonharam criar os filhos num ambiente semelhante ao das pequenas cidades do passado: casas sem muros, separadas apenas por jardins, sem a violência e os perigos da metrópole? Atualmente, mesmo os pequenos municípios sofrem com a criminalidade e nem sempre os muros são capazes de conter a ameaça das ruas.

O desencontro entre a geografia e o ideal familiar foi resolvido pela arquitetura moderna por meio dos condomínios fechados. Encravados na metrópole ou no perímetro urbano, esses espaços reproduzem o ambiente idílico das residências norte-americanas, sem ter que deslocar a família dos grandes centros urbanos – onde estão localizados os empregos com melhor remuneração e condições superiores de acesso à educação e à saúde. Com a elevação do padrão de renda de populações como a maringense, a adesão a condomínios fechados é cada vez maior na cidade. Com 335 mil habitantes, Maringá conta com diversos empreendimentos com esse perfil.

Para Téo Granado, diretor comercial da Pedro Granado Imóveis, grande parte da demanda por condomínios fechados vem de pessoas que acabaram de formar família e buscam um ambiente

Segurança e lazer atrás



Rafael Silva

CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS: OPÇÃO DE MORADIA QUE OFERECE SEGURANÇA E LAZER PARA OS MORADORES; PLANO DIRETOR LIMITA A CONSTRUÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS, SEGUNDO EMPRESÁRIOS DO SETOR

mais adequado para iniciar uma nova fase de vida. “São pessoas que buscam um local que tenha qualidade de vida, em que possam conviver com os vizinhos com liberdade, sem muros”, afirma Granado. Muitas dessas pessoas viviam com os pais, em condomínios verticais, mas ao se casar, procuram uma alternativa diferenciada para os filhos, comen-

ta o imobiliário.

Na opinião de Granado, a sensação de isolamento que os condomínios fechados podem proporcionar não chega a ser um problema em Maringá. “Isso acontece quando o condomínio está localizado a uma distância grande da cidade. Em Maringá, como o perímetro urbano é curto, todos os condomínios ficam próximos da

s de quatro muros



cidade e não há sensação de isolamento”, comenta.

A Pedro Granado Imóveis conta com três empreendimentos com esse perfil, todos na segunda etapa de vendas. O Vila Fontana Residencial, na região da avenida Luiz Teixeira Mendes, tem 67 lotes, a partir de 600 m². O Condomínio Residencial Greenfields oferece 25 lotes de 729 a 1.487 m², nas proximidades do antigo aeroporto de Maringá e o Plaza Espanha oferece 23 lotes, de 360 a 450 m², na avenida Nildo Ribeiro.

Para Granado, o público-alvo dos condomínios fechados em Maringá ainda são as classes A e B, por conta do alto preço dos terrenos no município. “No entanto, com mudanças na ocupação do solo e programas como o ‘Minha Casa, Minha Vida’, do governo federal, a classe C também poderá passar a ser atendida em Maringá”, comenta.

PARA A CLASSE C

A demanda das classes sociais intermediárias chama a atenção dos empreendedores de Maringá. A imobiliária Silvio Iwata é a primeira a lançar um empreendimento de condomínio horizontal para famílias com renda inferior a das classes A e B. O Village Mirante Bianchini, que conta com a

parceria da construtora MRV, tem terrenos com casa a partir de R\$ 170 mil, na Zona 5 – uma das áreas mais nobres de Maringá. “No município, eram oferecidos apenas empreendimentos para as classes A e B. Esse é o primeiro condomínio fechado direcionado à classe em ascensão econômica”, comenta o proprietário da imobiliária, Silvinho Iwata. O Village Mirante Bianchini deverá ser entregue nos próximos 12 meses. As características do público-alvo exigem adaptações para que a parcela do financiamento caiba no orçamento familiar. “O pagamento está previsto em até 300 meses. Esse é um empreendimento direcionado a famílias em formação, faixa que está tendo cada vez mais acesso ao crédito”, comenta



A PEDRO GRANADO IMÓVEIS COMERCIALIZA, NO MOMENTO, LOTES DE TRÊS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS: “SÃO PESSOAS QUE BUSCAM UM LOCAL QUE TENHA QUALIDADE DE VIDA”, AFIRMA TÉO GRANADO

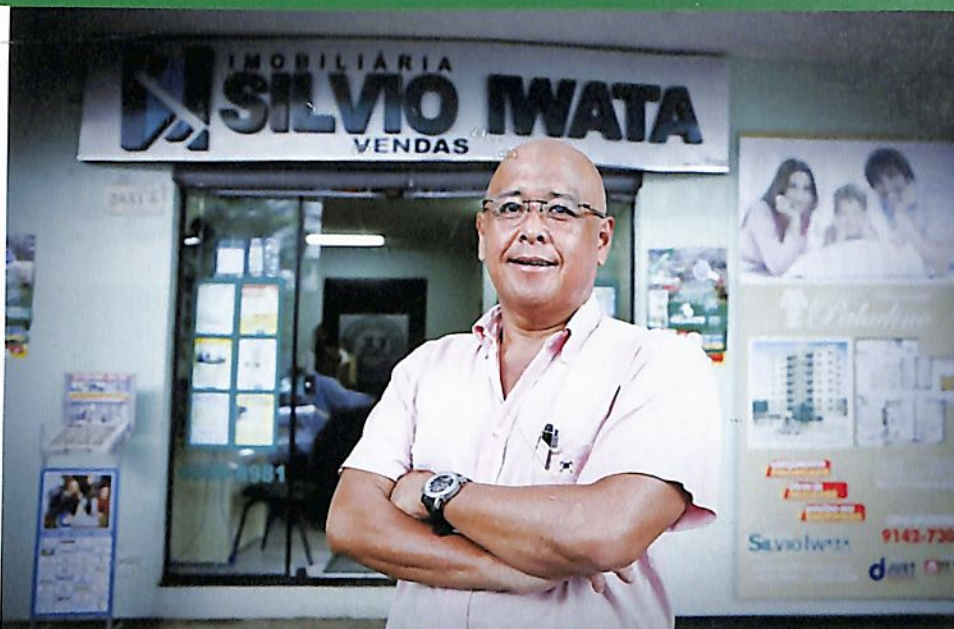
Iwata.

Para o imobiliário, a classe C também apresenta forte demanda por moradia com segurança e benefícios, mas o mercado ainda não deixou de mirar no público mais abastado. “Isso porque o terreno em Maringá é muito caro. Para oferecer melhores condições, temos que otimizar a estrutura de que dispomos, sem que as famílias tenham que se mudar para regiões muito afastadas do centro”, analisa Iwata. “Se tivéssemos que acomodar as famílias de classe C nas periferias, teríamos mais problemas de acesso à saúde, creche e exposição à criminalidade”, acrescenta.

O financiamento para este tipo de empreendimento é oferecido pela própria construtora. Os terrenos têm no mínimo 150 m², com três quartos e suíte, além de piscina, quadras e benfeitorias semelhantes às oferecidas pelos condomínios fechados das classes A e B.

DIFERENCIAIS

Está prevista para fevereiro de



Rafael Silva

SILVIO IWATA, DA IMOBILIÁRIA QUE LEVA SEU NOME, APOSTA NUM CONDOMÍNIO VOLTADO PARA A CLASSE C: “EMPREENHIMENTO DIRECIONADO A FAMÍLIAS EM FORMAÇÃO, FAIXA QUE ESTÁ TENDO CADA VEZ MAIS ACESSO AO CRÉDITO”

2010 a entrega do Condomínio Residencial Condado dos Nobres, ao lado do Centro Universitário de Maringá (Cesumar). Com 97 lotes, de 450 a 600 m², o diferencial do empreendimento é que, desde o lançamento, o condomínio contará com academia de ginástica, salão de festas, TV a cabo e central de gás. O sócio da Construtora Rebouças, Ailson Costa Paulo, afirma que este tipo de serviço

precisa ser oferecido considerando a concorrência existente em Maringá para famílias que buscam condomínios horizontais. “Existe uma demanda reprimida, pela própria característica do município e seu Plano Diretor estabelecido”, comenta Costa Paulo.

Ele se refere à lei que consolida as diretrizes de ocupação do território e distribuição das vocações sociais e econômicas de cada região da cidade. Em Maringá, a versão mais recente do Plano Diretor foi definida depois de oito meses de discussão, em 2004. Além de determinar quais terrenos poderão ser utilizados para a produção de moradia, a lei cria regiões como a Zona de Contenção, instrumento de controle do poder público em relação à especulação imobiliária na cidade. Enquanto a área está impedida de ser explorada, os agentes econômicos são obrigados a lotear e ocupar os espaços já liberados no perímetro do município: os chamados vazios urbanos.

Para os imobiliários, o preço elevado dos terrenos e as limitações para a construção de grandes

Rafael Silva



“EXISTE UMA DEMANDA REPRIMIDA”, COMENTA O EMPRESÁRIO AILSON COSTA PAULO, QUE LANÇARÁ UM CONDOMÍNIO FECHADO NO INÍCIO DO ANO QUE VEM, COM 97 LOTES

condomínios horizontais são efeitos do Plano Diretor, na medida em que limitam a exploração dos terrenos. "A lei engessa os projetos e acaba contribuindo para a formação da demanda reprimida. Ficamos com poucos locais para construir", analisa Costa Paulo.

O mercado imobiliário defende modificações na lei, com a liberação da Zona de Contenção e a possibilidade de construção de condomínios fechados na zona rural de Maringá. "Nestes locais, será possível incluir outros diferenciais, como lagos, área de lazer maior, com o metro quadrado mais barato", avalia o sócio da Rebouças. "Para concorrer com os empreendimentos mais próximos da cidade, é preciso oferecer itens adicionais", acrescenta.

Socióloga acredita que condomínio pode causar isolamento

Para as famílias em formação, parece lógico buscar um local seguro e isolado para a criação dos filhos. Mas o aumento da população em condomínios fechados pode ser interpretado como uma forma de segregação. É o que afirma a socióloga Ana Lúcia Rodrigues, coordenadora do Observatório das Metrôpoles – órgão ligado à Universidade Estadual de Maringá (UEM). "Essas crianças deixam de transitar pela cidade, conhecer suas cores, sua diversidade, a matéria que compõe a realidade", afirma a socióloga. Como exemplo do processo, ela

aponta que muitos empreendimentos desse tipo oferecem dentro de seus muros quase todos os serviços que uma cidade poderia oferecer, contribuindo para que seus moradores saiam apenas quando necessário.

Para Ana Lúcia, a motivação das famílias que procuram esses locais é a angústia quanto ao conflito social, que nasceu do aumento da urbanização. "A violência é o problema social de maior relevo atualmente e o mercado se apropriou disso para oferecer um produto para essas famílias", afirma. ■



NO NATAL O CORAÇÃO DA GENTE
BATE MAIS FORTE,
PRINCIPALMENTE QUANDO ESTAMOS
DENTRO DE UM AUTOMÓVEL!

Na Zacarias, os seus sonhos de Natal
podem ser realizados!
Feliz Natal e um grande 2010!



ZACARIAS
A CASA DO SEU CHEVROLET

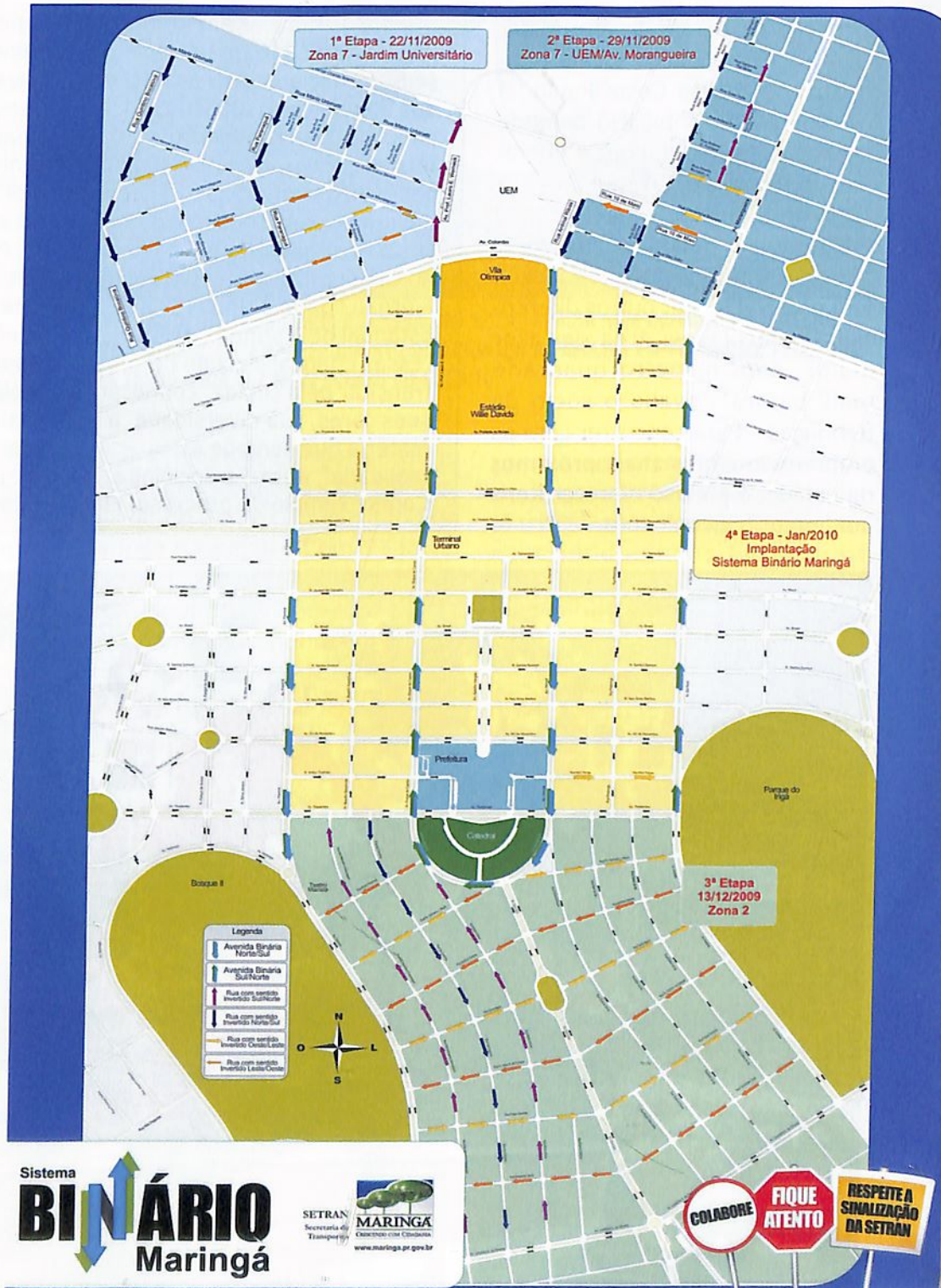
44 3261 3000
Av. Tuíuti, 445 - Maringá - PR
www.zacarias.com.br

Sentido binário: ruas e

ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE AGILIZARÃO FLUXO DE VEÍCULOS NO SENTIDO NORTE/SUL; MUDANÇAS NAS RUAS DAS ZONAS 7 E 2 SÃO BASE PARA CONSOLIDAR VIAS BINÁRIAS

O sistema binário de avenidas começa a ser implantado na região central de Maringá. A principal alteração para os motoristas é que até o começo de fevereiro, as quatro principais avenidas do eixo Norte/Sul, que são a São Paulo, a Herval, a Duque de Caxias e a Paraná, passam a ter um fluxo de sentido único entre as avenidas Colombo e Tiradentes. As avenidas Herval e Paraná terão o tráfego de todas as pistas direcionadas ao centro, enquanto as avenidas São Paulo e Duque de Caxias terão fluxo para os bairros da região norte de Maringá.

“Temos consciência de que as mudanças trarão resistência, mas estamos certos de que o saldo final será positivo. Pedimos que antes de reclamar e criticar as alterações, os moradores avaliem os benefícios maiores que o sistema vai proporcionar à cidade”, diz o prefeito de Maringá, Silvio Barros. Para dar su-



IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA BINÁRIO ACONTECERÁ EM QUATRO ETAPAS, SENDO QUE A ÚLTIMA ESTÁ PREVISTA PARA JANEIRO OU FEVEREIRO DE 2010; REGIÃO CENTRAL DA CIDADE TERÁ SEMÁFOROS SINCRONIZADOS

avenidas com sentido alterado

porte às alterações nas avenidas centrais, a Secretaria dos Transportes (Setran) precisou fazer mudanças no trânsito das zonas 2 e 7, principalmente na região do Jardim Universitário.

De acordo com estudos da Setran, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) é o maior polo gerador de tráfego da cidade e, por conta disto, as mudanças levaram em consideração os acessos à UEM. "O trânsito de Maringá está complicado e precisamos dar mais fluidez ao tráfego de ligação das regiões norte e sul. As mudanças que começaram a ser feitas garantirão mais mobilidade de forma segura e responsável para a cidade", afirma o secretário dos Transportes, Walter Guerlles.

Tanto o secretário, como o prefeito ressaltam que, neste período de alterações nos sentidos das ruas, os motoristas precisam redobrar a atenção na sinalização e dirigir com mais cautela. Durante o processo de mudança, os agentes de trânsito trabalharão na orientação para garantir a segurança de pedestres e condutores dos veículos. "As mudanças afetam a vida dos maringaenses, mas são necessárias. Pedimos paciência e cautela aos motoristas, que devem estar atento às mudanças", diz Guerlles.

O processo de implantação do sistema binário foi planejado para acontecer em quatro etapas. As duas primeiras foram em novembro. Na primeira fase, a Setran mudou o sentido de oito ruas do Jardim Universi-



Rafael Silva

SILVIO BARROS, PREFEITO, APRESENTA PROJETO NA REUNIÃO DA ACIM: "TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE AS MUDANÇAS TRARÃO RESISTÊNCIA, MAS ESTAMOS CERTOS DE QUE O SALDO FINAL SERÁ POSITIVO"

tário. As principais mudanças ocorreram na rua Professor Lauro Werneck, que passou a ter sentido único da avenida Colombo para a UEM, e na Paranaguá, onde o fluxo segue em direção contrária.

A rua Quintino Bocaiúva também chegou a ter o sentido alterado, mas a mudança foi revista porque os motoristas não se adaptaram. Desta forma, ela permanece com o tráfego de sentido único na ligação da rua Mário Urbinatti com a avenida Colombo. Como o processo é gradual e acompanhado pela Setran, as mudanças de sentido nas ruas podem ser revistas, o que refor-

ça a necessidade de atenção à sinalização viária.

A segunda fase de implantação do binário atingiu as ruas que ficam entre a UEM e a avenida Morangueira. As alterações têm impacto direto na ligação da Vila Esperança com a avenida Colombo e com o acesso à UEM, que deixou de ser feito pela rua Ardinial Ribas - continuação da Herval - para ser permitido apenas pela rua 10 de Maio, que começa na avenida Morangueira.

Para a terceira etapa, em que as modificações começam a ser feitas entre os dias 13 e 19 de dezembro, as mudanças serão no sentido das ruas da Zona 2.

Quem trafega pelo bairro perceberá que as alterações mais significativas ocorrem nas ruas Vaz Caminha, Martin Afonso e Marcelino Champagnat. As três passam a ter o fluxo invertido, para que haja consonância com o sistema binário.

“A rua Martin Afonso, por exemplo, permitirá que os motoristas percorram desde a avenida JK até a UEM com mais agilidade”, explica o prefeito. Isto será possível porque a via estará interligada à avenida Duque de Caxias, que a partir do início de 2010 também ganha o sentido da direção sul ao norte da cidade, e com a rua Professor Lauro Werneck, que desde novembro, com fluxo único se tornou a principal via de acesso à universidade.

As ruas da Zona 2 que cortam a avenida Cerro Azul na ligação entre o Parque do Ingá e o Bosque dos Pioneiros também passam a ter o sentido alterado. Todas terão mão única e alternadamente vão permitir o fluxo entre as extremidades leste e oeste do bairro.

BINÁRIOS NO CENTRO

A quarta e mais importante fase de implantação dos binários é prevista para acontecer entre a segunda quinzena de janeiro e o começo de fevereiro, quando as avenidas Paraná e Herval passam a ter sentido único da avenida Colombo à avenida Tiradentes, ao tempo em que as avenidas São Paulo e Duque de Caixas permitirão o tráfego na direção oposta. Outra via que também terá o sentido modificado será a avenida Papa João XXIII, que contorna a Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória. Esta avenida pas-



Rafael Silva

MUDANÇAS NO TRÂNSITO GARANTIRÃO “MAIS MOBILIDADE DE FORMA SEGURA E RESPONSÁVEL PARA A CIDADE”, DEFENDE O SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES, WALTER GUERLLES

sa a ter mão única no sentido horário, ou seja, dará continuidade ao fluxo da avenida Herval em direção à avenida Duque de Caxias.

A grande vantagem do projeto é que a região central da cidade passará a contar com as chamadas “ondas verdes”. “O sistema binário vai permitir a perfeita sincronia entre os semáforos. Com o veículo em uma velocidade média de 45 km/h, vai ser possível, por exemplo, trafegar pela avenida São Paulo do Parque do Ingá até a avenida Colombo em três minutos”, afirma Silvio Barros.

Outro benefício do sistema é a possibilidade de conversão à

esquerda, o que atualmente é proibido em quase toda a extensão das quatro avenidas centrais do eixo Norte/Sul. Para que o sistema entre em funcionamento, a Setran criará acessos no canteiro central das quatro vias binárias do centro da cidade, que são as chamadas “agulhas” de transposição entre as pistas. “Este trabalho precisa ser feito com máquinas pesadas e acontecerá à noite para evitar transtornos no trânsito e no comércio. Também fizemos o projeto destas agulhas de modo a garantir que nenhuma árvore tenha que ser retirada do canteiro central destas avenidas”, diz Walter Guerlles.

Investimento de R\$ 5 milhões

Segundo a Prefeitura de Maringá, para a implantação do sistema binário serão investidos R\$ 5 milhões - a maior parte do dinheiro será usada para criar as agulhas de transposição dos canteiros centrais das quatro avenidas. O montante de recursos a ser aplicado vem do Fundo Municipal de Transportes e dos cofres municipais. O valor vale como contrapartida do município para o convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que disponibilizará cerca de R\$ 20

milhões para a revitalização da avenida Brasil.

No decorrer de 2010, o sistema binário também será implantado no eixo leste/oeste da cidade com o fluxo da avenida Brasil na direção oeste/leste e da avenida Mauá, rua Joubert de Carvalho e avenida Carneiro Leão na direção oposta. Segundo a prefeitura, os binários leste/oeste são mais complicados e envolvem mais investimentos para que possam ser viabilizados e, por conta disto, dependem da parceria com o BID.

"Na avenida Brasil o foco

principal é a priorização do transporte coletivo, onde serão necessárias obras pesadas para a revitalização da via e implantação dos pontos de embarque e desembarque dos ônibus no canteiro central", afirma o prefeito. O processo de revitalização também prevê o aumento do tamanho das calçadas e outros benefícios de paisagismo. "São alterações que beneficiarão o trânsito e o comércio, fazendo com que a avenida se torne um shopping a céu aberto", diz Silvio Barros. ■

PÓS-GRADUAÇÃO



ALVO

Consultoria e Treinamentos Empresariais Ltda

MBA EM GERENCIAMENTO DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL



MÓDULO I - DIREITO E PRÁTICAS TRABALHISTAS

MÓDULO II - FERRAMENTAS DE GESTÃO

MÓDULO III - FISCALIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

**INÉDITO
100% PRÁTICO**

CARGA HORÁRIA TOTAL - 380 h.

Informações/Inscrições:

Alvo

Consultoria, Assessoria e Treinamentos Empresariais Ltda.

Fones: (44) 3029-4188 - E-mail: alvo@alvotreinamentos.com.br

Site: www.alvotreinamentos.com.br ou www.fcv.edu.br

Início das Aulas: Março de 2010

Uma década de cooperativismo de crédito

SICOOB METROPOLITANO COMPLETA ANIVERSÁRIO COM BONS MOTIVOS PARA COMEMORAR: SÃO 20 MIL COOPERADOS E 14 POSTOS DE ATENDIMENTO EM MARINGÁ E REGIÃO

O capital social teve multiplicação exponencial em dez anos: de R\$ 35 mil para R\$ 15,8 bilhões. Este é apenas um dos indicadores de crescimento do Sicoob Metropolitano. No início eram apenas 26 cooperados e cinco colaboradores. E no primeiro mês de funcionamento, em dezembro de 1999, o movimento atingiu R\$ 235 mil.

Hoje a cooperativa de crédito movimenta em torno de R\$ 122 bilhões, tem mais de 200 funcionários e 20 mil cooperados. Além disso, o Sicoob Metropolitano possui 14 pontos de atendimento cooperativo (PACs), em Sarandi, Marialva, Astorga, Cianorte e Mandaguari e oito em Maringá.

A história teve início com a iniciativa de empresários ligados à ACIM e ao Sivamar, na presidência de Jefferson Nogaroli. Foi no dia 29 de novembro de 1999, depois de mais de um ano de estudos de viabilidade, que foi inaugurado o Sicredi Metropolitano. Três anos depois, a cooperativa de crédito passou a adotar a bandeira do sistema Sicoob.

De acordo com o presidente do Sicoob Metropolitano, Luiz Ajita, o apoio das duas entidades foi fundamental, tanto institucionalmente quanto com aporte de recursos financeiros e na cessão de área na sede da ACIM para a implantação do primeiro posto de atendimento da cooperativa. “Além disso, a

credibilidade das instituições e seus diretores foi essencial. Este reconhecimento está marcado para sempre na história do Sicoob Metropolitano: a conta número um é da ACIM e a número dois é do Sivamar”, ressalta Ajita.

Segundo ele, a cooperativa tem nas parcerias estratégicas o suporte necessário para o crescimento. “Acreditamos que para crescer e fidelizar os cooperados é necessário oferecer produtos e serviços bancários adequados às necessidades de mercado e principalmente propiciar um atendimento diferenciado e qualificado aos cooperados, que são clientes e donos da cooperativa. O resultado deste processo econômico permanece na nossa comunidade, sendo que parte do mesmo é rateado no final do ano entre os cooperados como sobras”.

Segundo o presidente da ACIM

O QUE É O SISTEMA SICOOB:

- 1.144 postos de atendimento cooperativo (PACs);
- 1,7 milhão de associados;
- R\$ 9 bilhões em operações de crédito;
- R\$ 7,1 bilhões em depósitos;
- R\$ 551,8 milhões de resultado anual;
- R\$ 14,8 bilhões de ativos totais.

Fonte: Sicoob Metropolitano



LUIZ AJITA, PRESIDENTE DO SICOOB METROPOLITANO: “O APOIO DA ACIM E DO SIVAMAR FOI EXTREMAMENTE IMPORTANTE, TANTO INSTITUCIONALMENTE QUANTO EM APORTE DE RECURSOS FINANCEIROS”

daquele período Jefferson Nogaroli - que esteve à frente do projeto de criação da cooperativa - foi realizada uma pesquisa para verificar qual era a maior necessidade dos associados. E a resposta foi o acesso ao crédito. “Assim que constatamos isso, fomos conhecer as opções para ajudar nossos associados. Muitas pessoas estiveram envolvidas neste processo, até que chegássemos ao resultado final: a criação de uma cooperativa de crédito”, lembra.

Para Nogaroli, “nesta trajetória os números tanto de cooperados e colaboradores quanto de capital se multiplicaram de forma muito rápida. Isso mostra que todo trabalho valeu a pena”, ressalta. ■

The cover of the ACIM magazine features a central image of a man and a child in silhouette against a bright, cloudy sky at sunset or sunrise. The man is holding the child up, and the child is reaching out towards the light. The overall mood is warm and protective.

ACIM

Dezembro/2009 - Ano 1 - 011

SEGURANÇA

CADERNO ESPECIAL

SEGURANÇA PÚBLICA PREOCUPANTE,

O ASSUNTO DAS PRÓXIMAS PÁGINAS SERÁ A SEGURANÇA PÚBLICA EM MARINGÁ: HÁ REPORTAGENS SOBRE A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA PENITENCIÁRIA, SEGURANÇA PRIVADA E AÇÕES QUE AJUDAM A CIDADE A REGISTRAR ÍNDICES DE CRIMINALIDADE MENORES DO QUE EM OUTROS MUNICÍPIOS

Rafael Silva

Comparada a outras cidades paranaenses com mais de cem mil habitantes, como Cascavel e Londrina, Maringá apresenta números de homicídios reduzidos. Em 2008, a Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (Ritla), o Instituto Sangari e os Ministérios da Justiça e da Saúde publicaram o mapa da criminalidade de todas as cidades brasileiras, com base em dados registrados entre 2002 e 2006.

De acordo com a pesquisa, Foz do Iguaçu registrou 265 homicídios em 2002 e 326 casos em 2006. Cascavel registrou 64 assassinatos em 2002 e um aumento considerável em 2006: 111 homicídios. No mesmo período, o número de casos em Londrina permaneceu o mesmo: 162. Já em Maringá, em 2002, foram registrados 24 homicídios e 27 casos, quatro anos depois.

No entanto, conforme dados da 9ª Subdivisão Policial (SDP), de 2006 para cá, houve um aumento no número de homicídios. Em 2007 foram 43, em 2008 foram 39 e neste ano, até 10 de novembro,



POLICIAIS DURANTE O TRABALHO: MARINGÁ APRESENTA MENOS CASOS DE HOMICÍDIO DO QUE OUTROS MUNICÍPIOS PARANAENSES, MAS MESMO ASSIM HÁ UNIÃO DE ESFORÇOS DA POLÍCIA E COMUNIDADE PARA COIBIR A VIOLÊNCIA

foram 37 assassinatos. “Não há um causa específica para este aumento. Trata-se de um conjunto de fatores, como o crescimento no número de pessoas envolvidas com tráfico de entorpecentes. Além disso, 90% dos homicídios envolvem pessoas com antecedentes criminais”, explica o delegado-chefe da 9ª SDP, Márcio Vinicius Ferreira Amaro.

Para ele, deve-se levar em consideração que estes números es-

tão abaixo de outras cidades. “Vários fatores contribuem para que Maringá apresente índices de criminalidade menores. Aqui as autoridades procuram não permitir a formação de ambientes periféricos, que são os principais locais de ocorrências de crimes. Além disso, comunidade e autoridades se unem em busca de melhorias e ações para que a segurança pública tenha um cenário privilegiado, atitude que resulta de uma ques-

MAS AINDA PRIVILEGIADA

tão cultural, já que os pioneiros da cidade foram pessoas comprometidas e envolvidas com o desenvolvimento de Maringá”.

Para o presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg), coronel Antônio Tadeu Rodrigues, a população local possui uma característica peculiar: não fica apenas esperando por políticas de segurança, mas faz o que pode para garantir uma cidade mais tranquila e segura. “Vemos a união das entidades, das associações de moradores, das polícias. Todos em busca de uma Maringá melhor. Além disso, temos um trabalho excelente de prevenção, repressão e

Reforço no policiamento no Natal

Para garantir maior tranquilidade para os consumidores no fim de ano, o 4º Batalhão da Polícia Militar reforçará o policiamento nas ruas de Maringá, de acordo com solicitação da ACIM e do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá.

Assim como nos anos anteriores, segundo a major Audilene Rosa de Paula Dias Roxa, haverá um número maior de policiais circulando pela

cidade. “Usaremos toda nossa estrutura para oferecer maior segurança”, diz. Para isso, ela conta que o efetivo que realiza trabalhos internos no Batalhão irá para as ruas.

Os policiais estarão presentes nos pontos da cidade onde há maior circulação de pessoas no centro e bairros. Haverá policiais em pontos fixos e policiamento móvel por meio de viaturas e motocicletas.



Frota Grupo Preserve

GRUPO PRESERVE Compromisso com a excelência e qualidade

Com mais de 12 anos de experiência na área de segurança patrimonial e prestação de serviços, o **Grupo Preserve** vem protegendo Maringá e região com o que há de mais moderno em vigilância eletrônica e monitoramento. A constante atualização em tecnologias, aliado ao bom atendimento e a uma equipe qualificada, colocam o **Grupo Preserve** à frente no seu segmento. Com o mesmo cuidado que tem pelo patrimônio de seus clientes, o **Grupo**

Preserve investe em seus profissionais, através de treinamentos, feiras e congressos, gerando baixa rotatividade de seu pessoal. A confiança e satisfação comprovada de seus clientes, distribuídos entre indústrias, comércio, agências bancárias, cooperativas, condomínios e residências, motivam o **Grupo Preserve** a renovar seu compromisso com a excelência no atendimento e a alta qualidade na prestação de seus serviços.

SERVIÇOS PRESTADOS

Monitoramento de Alarmes

Através de unidade fixa (Central de Monitoramento), móvel (agentes táticos), via internet (onde o cliente pode acessar com senha), interface digital sem fio e GPRS (General Packet Radio Service).

Monitoramento de Imagens

Em tempo real, através de CFTV (Circuito Fechado de Televisão).

Segurança Patrimonial

Prevenção de furtos e roubos. Vigilância preventiva.

Limpeza e Conservação

Equipes especializadas e treinadas. Tercerização de mão-de-obra em geral. Atendimento de qualidade, de acordo com as necessidades de cada função.



SEGURANÇA NA MEDIDA CERTA.

GRUPO PRESERVE
3026 8919



MÁRCIO VINICIUS FERREIRA AMARO, DELEGADO-CHEFE DA 9ª SDP: 90 % DOS HOMICÍDIOS EM MARINGÁ ENVOLVEM PESSOAS COM ANTECEDENTES CRIMINAIS

equipes desejosas de desempenhar bem seu papel na segurança”, afirma Rodrigues.

Mas se os números de homicídios são baixos, os de roubos e furtos são bem diferentes. De janeiro a outubro deste ano, conforme a Polícia Civil, foram computados 1,6 mil roubos e 4,5 mil furtos. O delegado-chefe explica que a maioria dos casos tem envolvimento com entorpecentes. “Sabemos que são números altos, mas também devemos considerar que Maringá está em melhor situação em relação a outras cidades quando o assunto é segurança”.

POLÍCIA MILITAR

O telefone 190 é o principal mecanismo para a população contactar a Polícia Militar. De acordo com o comandante do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), do 4º Batalhão da Polícia Militar, tenente Luiz André Moreira, uma parceria com

o Conseg permite o levantamento de dados da utilização do 190. “Passamos a gerar relatórios do atendimento do 190 e arquivar estas ligações por um ano”, afirma o tenente.

Por meio do relatório foi constatado que em média são recebidas 928 ligações por dia, com tempo médio de atendimento de 70 segundos. Há ainda a serviço da Polícia, o Narcodenúncia pelo telefone 181, que segundo o tenente é operado por seis funcionários civis.

Outra ferramenta que ajuda nas operações da polícia é o canil. Os cães de faro de entorpecentes já foram utilizados em diversas situações de verificação de veículos, residências e ônibus, que resultaram na apreensão de mais de 111 mil pedras de crack, que de acordo com dados da PM, renderiam aos traficantes aproximadamente R\$ 1,1 milhão. Fora os mais de 50 quilos de maconha apreendidos.

Câmeras para monitorar espaços públicos

Para o ano que vem está prevista a instalação de 23 câmeras de monitoramento público em pontos estratégicos de Maringá, sendo que dez serão instaladas na região central, cinco na Vila Olímpica e as demais em entradas e saídas da cidade. De acordo com gerente de defesa social de Maringá, Paulo Mantovani, os equipamentos são chamados de supercâmeras, pois operam em 360 graus e têm zoom de aproximação de até 800 metros, além de infravermelho para monitoramento noturno. “O objetivo será proporcionar maior segurança aos moradores, principalmente, coibindo roubos e furtos”, explica.

Em janeiro deverá ser aberta a licitação para implantação do sistema e a central de monitoramento. Conforme Mantovani, inicialmente a central funcionará em duas salas do 5º Grupamento de Bombeiros. “A construção do novo prédio, nas proximidades da sede do Corpo de Bombeiros, já foi aprovada junto ao governo do estado”. ■

Fruto da iniciativa da sociedade

CONSELHO DE SEGURANÇA DE MARINGÁ É PIONEIRO NO PAÍS; FORMADA POR VOLUNTÁRIOS, A ENTIDADE DESENVOLVE DIVERSOS PROJETOS NA ÁREA DE SEGURANÇA EM APOIO ÀS ESTRUTURAS DE DEFESA DA CIDADE

Foi em Maringá que nasceu o primeiro Conselho Comunitário de Segurança do país. Fundado em 1983, o Conseg serviu de modelo para a implantação de centenas de organizações similares. Formada por voluntários, a diretoria da entidade se reúne semanalmente para discutir soluções e projetos sobre a segurança pública da cidade. Atualmente, o presidente do Conseg é o coronel da reserva da Polícia Militar Antônio Tadeu Rodrigues.

Segundo Rodrigues, a criação do Conseg foi uma forma da comunidade fazer “algo a mais” pela segurança em vez de apenas esperar soluções do poder público. “O conselho é a união de forças. Não adianta ficarmos apenas criticando, questionando e esperando melhorias na área de segurança pública. Temos que fazer nossa parte e é isso que fazemos no Conseg”, destaca.

Entre as ações mais recentes realizadas pelo Conselho de Segurança está a construção do canil do 4º Batalhão da Polícia Militar, que teve início com dois cães adultos e um filhote e hoje conta com nove animais, sendo um da raça Bloodhound, conhecido como maior cão farejador, que consegue localizar uma pessoa desaparecida ou foragida através de um objeto pessoal.

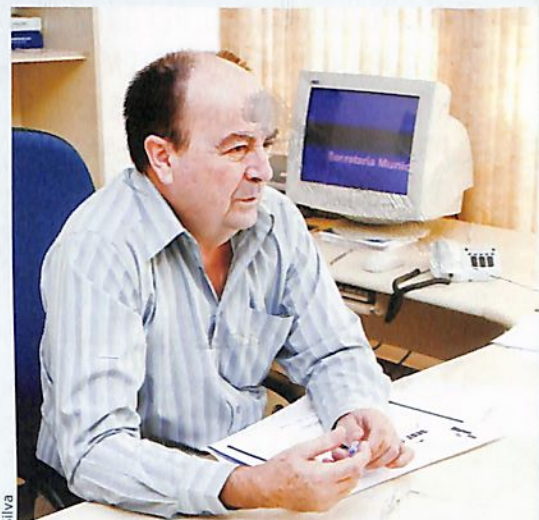
Além disso, o Conseg doou ao 4º Batalhão o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública

(Ciosp). Trata-se de um sistema de identificação digital das chamadas atendidas através do telefone 190, que permite a gravação dos atendimentos solicitados, despacho das viaturas e o monitoramento das ocorrências.

Recentemente, também em parceria com o 4º BPM, doou um modem de internet móvel para ser utilizado na identificação visual de veículos furtados e roubados. “O equipamento possibilita o acesso a todos os registros de pessoas e veículos diretamente do local da ocorrência através de consulta online, via computador portátil instalado na viatura em serviço”, explica Rodrigues.

O Conselho ainda realizou a reforma e pintura da sede da 4ª Companhia da Polícia Rodoviária. Para a 9ª Subdivisão Policial, o Conseg doou computadores, aparelhos de telefonia móvel e um software de gerenciamento que facilita o controle dos inquéritos, e ainda investiu R\$ 36 mil na reforma do espaço.

Entre 2008 e 2009, a entidade, em parceria com a Secretaria Estadual de Segurança, manteve o projeto Duplicar. Através dele, a 9ª Subdivisão Policial, a Delegacia da Mulher e o 3º Distrito da Polícia Civil contaram com o auxílio de cinco estagiários do curso de Direito. O objetivo foi liberar o efetivo policial da demanda administrativa para que os policiais pudessem realizar ações ligadas à segurança.



Rafael Silva

ANTÔNIO TADEU RODRIGUES, PRESIDENTE DO CONSEG: ENTIDADE PIONEIRA FOI CRIADA COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DROGAS

No que diz respeito a drogas e dependência química, o Conseg desenvolve ações como a Oficina de Prevenção ao Uso de Drogas (Opud), em parceria com o Fórum e o Juizado Especial Criminal. Através da Opud, os usuários de drogas julgados pela Justiça de Maringá recebem acompanhamento psicológico e assistência social. Desde que entrou em funcionamento, em 2008, o projeto já atendeu mais de 250 pessoas e em setembro deste ano, foi aprovado pela Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) e passará a receber recursos para a manutenção.

“Qualquer pessoa pode participar das reuniões do Conseg, que acontecem toda segunda-feira à tarde na ACIM”, explica Rodrigues. ■

Reforço no policiamento sem armas de fogo

COM MAIS DE 300 AGENTES, A GUARDA MUNICIPAL REFORÇA A SEGURANÇA NA CIDADE, EM RUAS, AVENIDAS, ESCOLAS E PRÉDIOS PÚBLICOS; FORAM RECEBIDAS MAIS DE 600 DENÚNCIAS EM SETE MESES

São 313 agentes que circulam pelas ruas e avenidas de Maringá para garantir maior segurança à população local. A Guarda Municipal da cidade foi instituída há mais de dois anos e poderá ganhar mais 30 agentes no ano que vem. “Já solicitamos junto à administração municipal a convocação dos candidatos aprovados em concurso em 2007. Estamos aguardando parecer”, explica o gerente de defesa social de Maringá, Paulo Mantovani.

Além do efetivo, a guarda conta com seis viaturas e 14 motocicletas para o patrulhamento. O trabalho é dividido em 86 pontos estratégicos da cidade, como prefeitura e secretarias municipais, com o objetivo de reforçar a segurança. Além disso, 63 agentes são responsáveis pelo patrulhamento de escolas, praças e patrimônios públicos. “Os agentes foram treinados pelo 5º Grupamento de Bombeiros. Através de uma portaria da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), o Grupamento possui uma planilha para aplicar um treinamento de quase 500 horas/aula”, explica Mantovani.

De acordo com ele, em municípios com mais de 35 mil habitantes a Guarda Municipal pode fazer uso de armas de fogo, mas a administração municipal não optou por tal caminho, já que a guarda tem mais função comunitária do que armada. “Com o treinamento que os agentes recebem, eles estão aptos para atuar em patrulhamento usando força policial, preventiva e de apoio às polícias militar e civil. Temos conseguido bons resultados com o trabalho executado”, afirma.

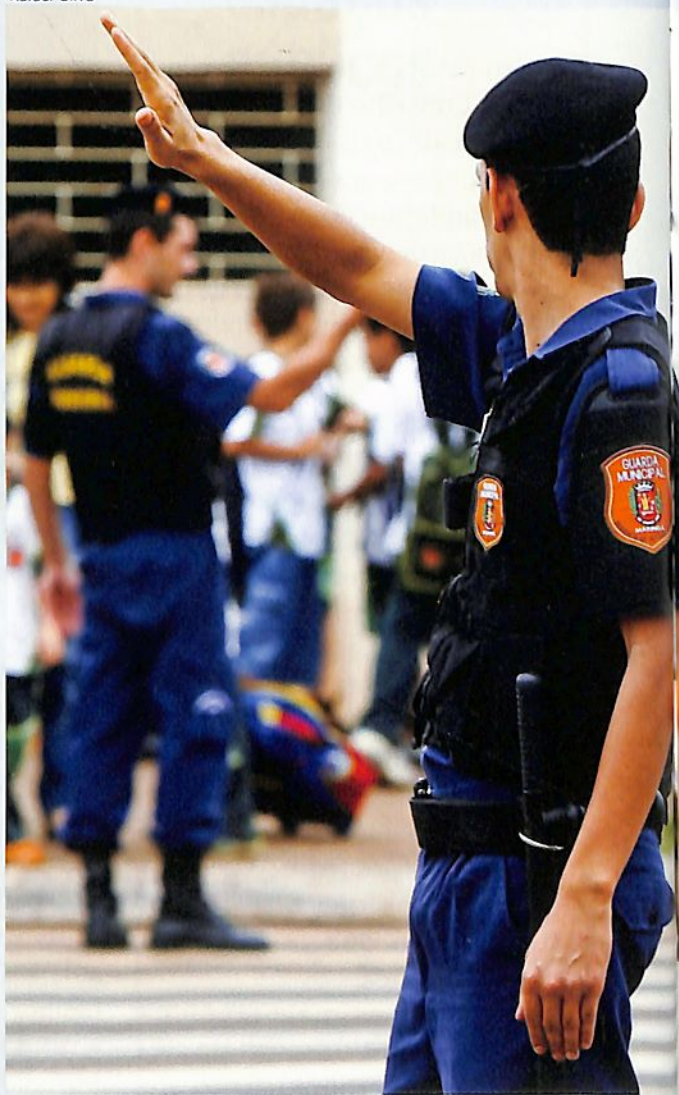
A Guarda Municipal reforçou a segurança em mais de 200 eventos apenas em oito meses deste ano. Fora isso, também é responsável pelo sistema de monitoramento de alarme de 142 prédios públicos e age em parceria com a Ação Integrada de Fiscalização Urbana (Aifu), auxiliando nas fiscalizações realizadas em estabelecimentos da cidade na constatação de denúncias ou perturbação do sossego por causa de som alto.

“Em sete meses recebemos mais de 600 denúncias das mais diversas naturezas e todas tiveram algum tipo de atendimento. As que não competiam a nós foram encaminhadas para os responsáveis.

Ajudamos inclusive na localização de pessoas desaparecidas”, conta Mantovani.

As denúncias de depredação de patrimônio público devem ser feitas à Guarda Municipal pelo telefone (44) 3901-2222. E para outros tipos de denúncias, o telefone é o 153.

Rafael Silva



AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL DURANTE O TRABALHO: ELES REFORÇAM A SEGURANÇA DE EVENTOS, MONITORAM PRÉDIOS PÚBLICOS E AUXILIAM NAS FISCALIZAÇÕES QUANDO HÁ DENÚNCIAS DE PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO

Opção pela segurança privada

Para garantir maior segurança – e a sensação dela – empresários e famílias apostam na segurança privada. Em Maringá, estão cadastradas na prefeitura 149 empresas, divididas em três categorias: vigilância ou segurança de pessoas e bens; sistema de segurança de porta, portões e interfonos eletrônicos; e instalação de som e alarme ou sistema de segurança automotivo ou ambiente.

Só o grupo Toni tem 25 anos de atuação em Maringá e desde então ganhou espaço em outras cidades: Londrina, Curitiba, Campo Mourão e Presidente Prudente. Atualmente são 400 profissionais, sendo 250 somente em Maringá. O grupo oferece serviços de vigia, vigilante (este com porte de arma e treinamento específico), porteiro e monitoramento com alarme. “Para ter porte de arma, o vigilante precisa passar por treinamento e receber autorização da Polícia Federal. Também é necessário que o posto onde ele atuará seja cadastrado na polícia, pois a arma não pode circular nas ruas, apenas no posto de trabalho”, explica o gerente da empresa, Celso Fernandes da Silva.

“Atualmente fazemos o monitoramento de alarme em 150 pontos em Maringá. Estamos 24 horas atentos a esses locais e em caso de qualquer acontecimento ou problema, a ronda chegará em até 15 minutos”, diz.

MONITORAMENTO DE ALARME

Com aproximadamente 220 funcionários, o Grupo Preserve está no mercado há 12 anos e oferece serviço de monitoramento de

EM MARINGÁ, HÁ MAIS DE 30 EMPRESAS FOCADAS NA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DE BENS E PESSOAS; PARA TER PORTE DE ARMA, VIGILANTE PRIVADO PRECISA DE AUTORIZAÇÃO E TREINAMENTO DA POLÍCIA FEDERAL



PRESERVE, HÁ 12 ANOS NO MERCADO, É RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO DE 2,3 MIL PONTOS EM MARINGÁ; SÃO 220 FUNCIONÁRIOS

alarmes e circuito de câmeras, segurança e vigilância, limpeza, conservação e terceirização de mão-de-obra.

De acordo com o diretor do grupo, Claudemir Souza, os estabelecimentos comerciais e industriais representam 60% dos clientes, no entanto, ele destaca que nos últimos dois anos houve crescimento na procura pelo serviço em residências e condomínios. Souza comenta que o serviço mais contratado é o de monitoramento de alarmes.

Em média, o serviço de monitoramento para empresa ou residência custa a partir de R\$ 80. Caso o cliente inclua no pacote rondas noturnas, o valor é acrescido de R\$ 300. Para disponibilizar um vigia desarmado 24 horas,

A SEGURANÇA PRIVADA

Das 149 empresas ligadas à segurança em Maringá:

- 34 são de vigilância ou segurança de pessoas e bens;
- 34 são de sistema de segurança de porta, portões e interfonos eletrônicos;
- 81 são de instalação de som e alarme ou sistema de segurança automotivo ou de ambiente;

Fonte: Prefeitura de Maringá

muito utilizado em condomínios, as empresas cobram a partir de R\$ 6 mil. Já a terceirização de um vigilante 24 horas por dia com porte de arma gira em torno de R\$ 10 mil. Os valores são mensais. ■

Liberdade para deficientes atrás de quatro grades

PROJETO PIONEIRO DESENVOLVIDO PELA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE MARINGÁ JUNTO AOS PRESOS POSSIBILITA O DESENVOLVIMENTO DE LIVROS FALADOS E MATERIAIS EM RELEVO DESTINADOS A DEFICIENTES VISUAIS

Há cinco anos, a Penitenciária Estadual de Maringá (PEM) deu início a um projeto pioneiro: o Visão da Liberdade, que possibilita que os internos desenvolvam materiais de apoio para deficientes visuais. Eles digitam livros em braile, produzem material em relevo (mapas e desenhos), livros falados, maquetes e pré-bengalas para crianças deficientes visuais.

O projeto é uma parceria da PEM e do Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às pessoas com Deficiência Visual (CAP/Maringá) e conta com o apoio do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg).

De acordo com diretor da PEM, Eduardo Krevieski, o projeto é fundamental para os trabalhos desenvolvidos nos CAPs. “Além da conotação beneficente, o Visão da Liberdade possibilita que o interno tenha uma ocupação e a oportunidade de reduzir a pena, já que cada três dias trabalhados no projeto significam a redução de um dia na pena”.

Quinze internos trabalham seis horas por dia na produção dos materiais. Segundo a coordenadora do CAP/Maringá, Maria Ângela Bassan Sierra, são produzidos por mês dois livros em braile, que são completados com 300 a 500 materiais em relevo. No total, já foram produzidos cem títulos digitados em braile que podem ser impressos sempre que solicitado.



Rafael Silva

MATERIAIS PRODUZIDOS POR INTERNOS DA PENITENCIÁRIA DE MARINGÁ PARA DEFICIENTES VISUAIS: SÃO LIVROS FALADOS E EM BRAILE, MAQUETES E PRÉ-BENGALAS; CADA 3 DIAS TRABALHADOS NO PROJETO SIGNIFICAM UM DIA A MENOS NA PENA

Já os livros falados demandam mais tempo: de dois a três meses para serem concluídos. “O diferencial do material produzido são as vozes e a sonoplastia, que garantem que a leitura não fique monótona”, comenta Maria Ângela. De cada livro falado são feitas 150 cópias, que são distribuídas para os CAPs de todo Brasil e para a Biblioteca Nacional de Lisboa, em Portugal. Os livros são principalmente de literatura infantil e infanto-juvenil. Desde o início do projeto, em 2004, foram produzidos mais de sete mil materiais didáticos adaptados.

Conforme Maria Ângela, também são produzidas as pré-benga-

las com canos de PVC. “Elas são confeccionadas somente quando solicitadas e são destinadas às crianças como auxílio à locomoção”, explica. “Outro trabalho feito por encomendas são as maquetes. Muitas cidades ou escolas nos solicitam estes materiais, que ficam no CAP da cidade para que seja utilizado pelo deficiente visual como forma de conhecer melhor a região por onde irá circular”.

No início do projeto, os internos trabalhavam numa câmara frigorífica abandonada que ficava no presídio. No entanto, com recursos disponibilizados pelo Conseg, foi construído um local próprio para o trabalho. ■

Semiliberdade e insegurança

GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA RETOMADA DAS OBRAS DA PENITENCIÁRIA DE REGIME SEMIABERTO, MAS AUTORIDADES E ENTIDADES SE MOBILIZAM PARA ALTERAR A PROPOSTA

O governador Roberto Requião anunciou, em outubro, a continuidade das obras da penitenciária de regime semiaberto de Maringá, cuja conclusão deverá acontecer em outubro de 2010. Orçada em R\$ 4,8 milhões, a obra terá capacidade para 300 pessoas. Através do regime semiaberto, o preso poderá trabalhar durante o dia fora da unidade prisional e retornar à noite para dormir.

Para ter direito a esse regime, ele deverá ter cumprido parte da pena (o tempo, conforme o Código Penal, dependerá do crime, ou deverá ter sido condenado a cumprir de quatro a oito anos de prisão). Será necessária ainda a determinação da Justiça.

A Secretaria da Justiça e Cidadania (Seju) informou, por meio da assessoria de imprensa, que terão direito a liberdade durante o dia apenas os presos que conseguirem emprego e mesmo assim terão escolta policial e precisarão de determinação da Justiça. A Seju informa ainda que a unidade contará com 85 funcionários, entre agentes penitenciários, de execução e administrativo.

PROPOSTA CONTROVERSA

A notícia, porém, não agradou a comunidade local. Assim que soube da retomada das obras, a direto-

ria do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) se reuniu com entidades e autoridades para discutir a instalação da penitenciária. A proposta é que em vez de regime semiaberto, a unidade prisional seja industrial, oferecendo oportunidade de qualificação para os detentos da Penitenciária Estadual de Maringá (PEM) e do Centro de Detenção Provisória.

De acordo com o presidente do Conseg, Antônio Tadeu Rodrigues, especialistas no assunto apontam que 80% dos que cumprem pena em regime semiaberto reincidem no crime ou promovem fugas. “O que propomos é que o local seja utilizado como destinação de trabalho para os presos das duas unidades de detenção de Maringá. Assim, eles podem trabalhar durante o dia e voltar para as unidades à noite”, explica.

O presidente do Conseg de Paçandu, Sérgio Aparecido Loni, partilha da mesma opinião. “Os presos terão dificuldade de encontrar emprego. Por isso, um sistema industrial seria o ideal”, diz.

A proposta de unidade industrial também é defendida pela deputada estadual Cida Borghetti, que enviou à Seju um projeto de lei que sugere a mudança de destinação da penitenciária. No documento ela diz que “com a construção de uma unidade de produção industrial, que se encontra entre a PEM e o Centro de Deten-

Rafael Silva



COM CAPACIDADE PARA 300 INTERNOS, A NOVA PENITENCIÁRIA DE MARINGÁ DEVERÁ SER CONCLUÍDA NO FINAL DE 2010; MAS A ADOÇÃO DO REGIME SEMIABERTO DESAGRADA A COMUNIDADE

ção Provisória, os presos seriam transferidos para aquele espaço durante o dia e teriam oportunidade de aprender um ofício, permitindo inclusão social após a liberdade (...) Essa é a vontade da comunidade maringaense”.

O também deputado estadual Luiz Nishimori se posicionou contrário a nova penitenciária. “Desde que as obras foram iniciadas, há quatro anos, sou contra o regime semiaberto na região de Maringá. A cidade não está preparada e é considerada uma das mais seguras do Brasil. Devemos preservar isto”, enfatiza.

A Câmara Municipal, segundo o presidente, Mário Hossokawa, encaminhou requerimento ao Governo do Estado para discutir o assunto. Para isso, será formada uma comissão que apresentará contrapropostas. “Ainda não definimos o que será apresentado porque dependerá de estudos, mas somos contra o regime semiaberto na nossa região”, frisa Hossokawa. ■



Sebrae/PR, soluções para pequenas empresas no noroeste do Paraná

O Sebrae/PR – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná é uma instituição sem fins lucrativos, criada há 37 anos para dar apoio aos empresários de pequenos negócios. No Brasil, são 27 unidades e 750 postos de atendimentos espalhados de norte a sul do País. No Paraná, cinco regionais e 11 escritórios.

A Regional Noroeste, com sede em Maringá, leva soluções empresariais para os 116 municípios que formam a região, por meio de atendimento itinerante, pontos de atendimento e parcerias com associações, sindicatos, cooperativas, poder públicos e iniciativa privada. O Sebrae/PR dispõe ainda de escritórios em Campo Mourão, Paranaíba e Umuarama.

São palestras, cursos, treinamentos, projetos, programas e soluções, com foco em empreendedorismo; setores estratégicos, como agronegócio, vestuário, construção civil, varejo, tecnologia da informação e turismo; políticas públicas; tecnologia e inovação; orientação ao crédito; acesso ao mercado; internacionalização; redes de cooperação e programas de lideranças.

2009 foi um ano de intensas atividades na região. O Sebrae/PR trabalhou com o objetivo de ajudar a gerar desenvolvimento a partir do empreendedorismo e das pequenas empresas. Como? Apoiando os empreendedores, as micro e pequenas empresas e o desenvolvimento do Estado, com ações focadas na sustentabilidade dos pequenos negócios e sua maior competitividade.

São muitos os resultados registrados pela Regional Noroeste. Conheça alguns deles:



Maringá foi sede em outubro do **Encontro Nacional de Inovação para a Construção Civil (ENINC 2009)**. Mais de 3 mil pessoas movimentaram o evento, focado na importância da inovação para os pequenos negócios e na divulgação de novas tendências para todos os elos da cadeia produtiva da construção civil.



Outra ação a ser destacada é o trabalho que o Sebrae/PR desenvolve com o setor de vestuário. A entidade, por meio de programa de competitividade, atende cerca de 400 empresas, com orientações sobre gestão, mercado, marketing, crédito, recursos humanos, dentre outros temas de interesse.



O **VarejoMAIS - Mais Vendas Mais Competitividade**, uma parceria de sucesso do Sebrae/PR com o Sistema Fecomércio, encerrou em novembro, com números positivos. Cerca de 120 empresas da região noroeste, nas cidades de Maringá, Paçandu, Umuarama e Altônia, participaram do Programa, que tem como objetivo melhorar as vendas.

Em novembro, foi realizado o **1º Encontro Paranaense de Moda, Design e Negócios**, para aproximar universidades e empresas.





O **Projeto Bairro Empreendedor**, iniciativa do Sebrae/PR e Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, levou em 2009 soluções empresariais para quase 250 pequenas empresas, em bairros de Maringá. Foram 2.393 horas de consultoria empresarial e 1.702 pessoas receberam treinamento e capacitação durante os meses de abril e novembro.



Munhoz de Mello foi um dos quatro municípios do Paraná convidados no primeiro semestre deste ano pelo Sebrae/PR para participar do **Programa de Desenvolvimento Municipal**, cujo objetivo é promover o micro e pequenas empresas a partir das investidos R\$ 200 mil em ações que ajudem a melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município.



A **Semana da Pequena Empresa**, evento realizado anualmente pelo Sebrae/PR, para marcar o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, comemorado em 5 de outubro, foi um sucesso na região noroeste. Cerca de 1,3 mil empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas lotaram a palestra magna do primeiro astronauta brasileiro, Marcos Pontes.



O Sebrae/PR também abriu turmas do **Empretec** e do **Programa Sebrae de Gestão da Qualidade (PSGQ)**. O Empretec é uma parceria do Sebrae e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que trabalha características empreendedoras. Já o PSGQ, que busca disseminar a importância de um sistema de gestão em cinco cursos e consultorias.



A Regional Noroeste do Sebrae/PR também focou seu trabalho na municipalização, regulamentação e institucionalização da **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa**, legislação instituída no Brasil em dezembro de 2006 e que oferece tratamento diferenciado para micro e pequenas empresas. Cerca de 100 municípios da região já possuem legislações municipais de apoio aos pequenos negócios.



O **Empreendedor Individual**, figura jurídica instituída por lei federal e que tem como objetivo ajudar na formalização de informais, também entrou em pauta. No Paraná, existem 565 mil informais em média e a estimativa do Sebrae/PR, que dá orientações técnicas para os futuros empreendedores individuais, é que, até o final de 2010, cerca de 55 mil informais saiam da informalidade no Estado. A Regional realizou em julho seminário de esclarecimento.



Em 2009, o **Prosperar - Programa de Excelência em Performance Empresarial**, solução inédita desenvolvida por técnicos do Sebrae/PR para avaliar a performance e medir a evolução das pequenas empresas participantes, separadas por segmento e setor, foi lançado para empresas do Arranjo Produtivo Local (APL) de Software de Maringá e Região e também para imobiliárias.



O **Desafio Sebrae**, o maior jogo virtual de empreendedorismo para universitários, também obteve excelentes resultados em 2009. O Paraná bateu recorde e foi o estado brasileiro com o maior número de inscritos, passando de 20 mil. A mobilização de alunos e professores foi intensa no noroeste. A UEM ficou entre as instituições de ensino superior com o maior número de inscritos. Ao todo, foram 1.176 inscritos, o que conferiu à universidade o 2º lugar no ranking nacional.

As ações do Sebrae/PR na região noroeste são fruto de parcerias firmadas pela entidade e do trabalho árduo de empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas. O empreendedorismo movimenta a economia e dá dinamismo aos municípios no Brasil e no mundo. As micro e pequenas empresas representam 99% dos estabelecimentos formais e respondem por 60% dos empregos com carteira assinada. Em Maringá e Região, empresários e futuros empresários contam com o apoio do Sebrae/PR. Parceiro do desenvolvimento, o Sebrae/PR ajuda a transformar sonhos em realidade!

PRÊMIO PARA MARINGÁ

Maringá foi destaque no Prêmio Assespro Paraná 2009. O empresário Celso Lara de Souza, da Benner Tecnologia e Sistemas de Saúde, recebeu em novembro em Curitiba o Prêmio Gestor 2009 pela liderança no projeto "Unidade de Negócio em Serviços Exclusivos em Saúde".

QUALIDADE EM GESTÃO

A Accion e a DB1 Informática também se destacaram em Curitiba. Elas ganharam o Prêmio Assespro de Excelência em Gestão (Paeg) que teve a participação de 25 empresas. O prêmio foi promovido pela Assespro-PR, MPC (Movimento Paraná Competitivo), e IBQP (Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade) e reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão.

CODESUL

As premiações foram anunciadas durante vários eventos realizados no Sebrae-PR em Curitiba. Entre eles, o Fórum de APLs de TIC do Codesul; a Capacitação para Exportação de Software e Serviços de TI e o Encontro de Empresas de TI, com rodada de parcerias entre 30 empresas do Paraná que apresentaram seus produtos e serviços, destacando a área de atuação e potencialidades. De Maringá, participaram a Accion, DB1 Informática, Process, SG Sistemas e Alac Sistemas.

Cassio Soares



WEB COM JAVA

O Instituto Paranaense de Ensino está realizando, com apoio da SBM, o Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento de Sistema para Web com Java. Estiveram no lançamento do curso o presidente da SBM, Ademir Faria, o coordenador do curso, Sérgio Yamada, o diretor da Faculdade de Tecnologia América do Sul, Amaury Meller Filho, a diretora acadêmica da Faculdade Maringá, Elza Korneiczuki Meller, professores e funcionários de empresas de tecnologia.

EMPRESAS DE MARINGÁ CERTIFICADAS

As empresas do setor de tecnologia da informação Accion e B5S estão neste mês em processo de certificação dentro das normas MPS-BR (Melhoria de Processos do Software Brasileiro). A preparação das empresas foi conduzida pela SW Quality, uma das melhores consultorias do país no segmento de engenharia de software.

CERTIFICAÇÕES A CAMINHO

Outras duas empresas, DB1 e SG Sistemas, estão preparando um voo mais ousado: a certificação CMMI (Capability Maturity Model Integration), fundamental para a conquista de um padrão internacional. A Hotsoft e a Process também estão trabalhando para conquistar, em 2010, a certificação MPS-BR. As seis empresas contam com o apoio do PADTEC (Programa de Adequação Tecnológica do Sebrae-PR).

METAS CUMPRIDAS

Segundo Ademir Faria, presidente da SBM, a certificação está entre as metas da entidade para 2009/2010. "Elas são fundamentais para que a cidade possa aumentar ainda mais sua credibilidade em nível nacional e, em um futuro próximo, até internacional", diz. Edney Mossanbani, da Accion, diz que a certificação garante que as empresas possuem "boas práticas de gestão e são confiáveis, cumprindo aquilo que prometem dentro dos prazos pré-determinados".

CONVÊNIO

O curso é mais um convênio da SBM que beneficia os associados da entidade. O Instituto Paranaense criou condições especiais para viabilizar a participação de funcionários das empresas de TI ligadas à SBM. Inscrições e mais informações pelo telefone 3031 7777 ou pelo site www.instituto-paranaense.com.br.

VANGUARDA

Uma grande conquista do setor de Tecnologia da Informação de Maringá, iniciativa da SBM e APL, foi estendida para outras regiões do Paraná. Dentro do Planteq (Plano Territorial de Qualificação) serão realizados cursos de Formação para Desenvolvedor e Suporte em Software nas regiões onde há APLs da área em todo o estado. O APL local ganhou três cursos: dois em Maringá e um em Campo Mourão.

APOIO



Soluções para Pequenas Empresas

AS MELHORES EMPRESAS DE SOFTWARE ESTÃO AQUI

www.softwarebymaringa.com.br

Fone: (44) 3026 1562



Seven

O Software para sua Indústria

- VENDER MAIS
- PRODUZIR MAIS
- GERENCIAR CUSTOS
- CONTROLAR ESTOQUES
- PLANEJAR PRODUÇÃO (PCP)
- NOTA FISCAL ELETRÔNICA
- E MAIS...



A OPORTUNIDADE que você procura em sistema ERP para sua empresa com O ATENDIMENTO que sempre desejou!



44 | 3225-8686

www.accion.com.br



SOLUÇÃO
EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Soluções sob medida para as necessidades do seu negócio

Soluções tecnológicas e consultoria em gestão na área de TI

Av. Duque de Caxias, nº 882
Sala 610 - Maringá/PR
(44) 3221-3189 - www.b5s.com.br



*Quer algo simples,
fácil e de graça*?*

Glomer

Controle Financeiro Prático e Eficaz!

*É fácil de utilizar, e faz o que é
realmente importante para você:
o que você precisa!*

www.glomer.com.br



*Algumas funcionalidades adicionais poderão ser tarifadas à parte.

MUDE SUA VIDA!

Estude na Maior Universidade do Brasil



GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSOS / 4 ANOS

ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

CURSOS / 2 ANOS

GESTÃO DA TEC. DA INFORMAÇÃO, GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS,
GESTÃO FINANCEIRA, GESTÃO EM MARKETING, ENTRE OUTROS.

INSCRIÇÕES ABERTAS

SERGIO YAMADA
computação

|44| **3304-1111**

www.sergioyamada.com.br/unip



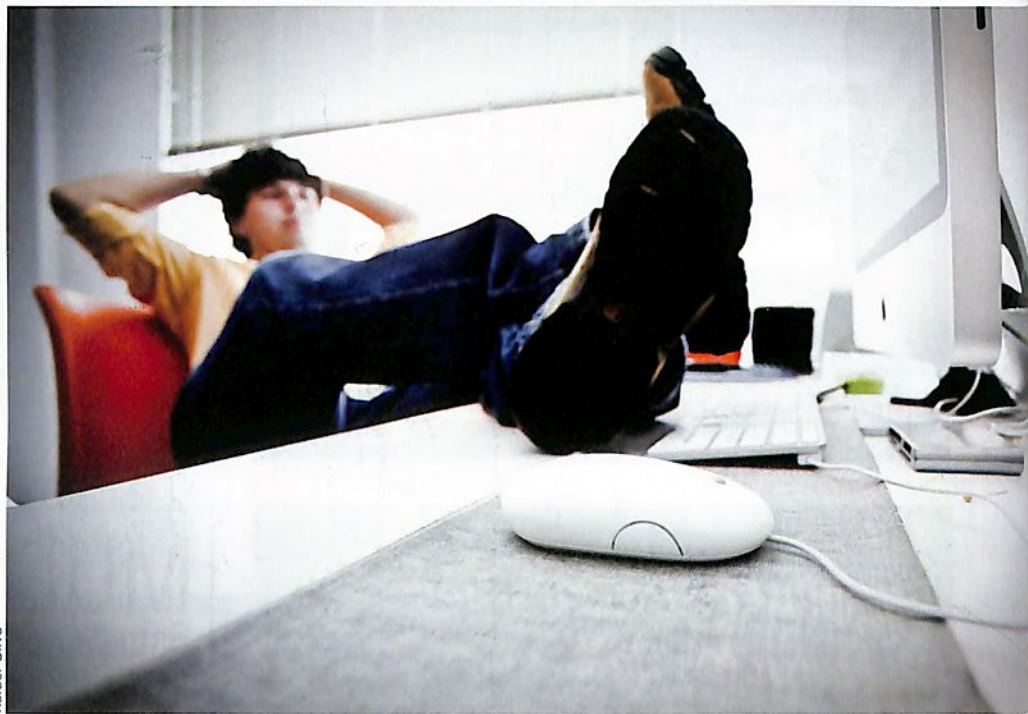
Desligue o celular, você está de férias!

RESOLVA AS PENDÊNCIAS POSSÍVEIS, ORIENTE BEM SEU SUBSTITUTO, FECHÉ A AGENDA, TENTE RESISTIR À TENTACÃO DE TELEFONAR PARA A EMPRESA DURANTE OS ESPERADOS DIAS DE DESCANSO E DIVIRTA-SE!

Você trabalha 11 meses e tira um mês inteirinho de férias. Assim, todo estresse do ano vai embora e você volta renovado com muito ânimo para trabalhar. Ah, como seria bom se a vida no mundo dos negócios fosse assim perfeita. Na verdade, a situação está tão crítica que há até quem sofra de fobia por férias. O profissional fica tão preocupado em se ausentar por alguns dias da empresa que acaba evitando os dias destinados ao descanso e ao lazer.

Depois de vencer a barreira do medo de ser substituído ou que alguma grande mudança aconteça na sua ausência, quando sai de férias, geralmente, um trabalhador leva em média dez dias para se desligar completamente dos assuntos relacionados às suas atividades profissionais. Dez dias preciosos demais, não? Então, o ideal é tomar algumas providências para minimizar o estresse e sair de férias completamente desligado do trabalho.

Organizar-se com antecedência é a primeira regra para férias bem-sucedidas, principalmente para quem trabalha em grandes corporações. Não deixar nenhuma situação pendente é a maneira mais fácil de conseguir dias de tranquilidade. O próximo passo é orientar detalhadamente a pessoa que será responsável por suas atribuições durante todo período.



Rafael Silva

Deixe também sua agenda de contatos o mais atualizada possível.

Em seguida, “esqueça” a senha do seu e-mail profissional e também o número do telefone da empresa. Se não esquecer, pelo menos vença a tentação de dar uma ligadinha para saber como andam as coisas. Programe uma resposta automática em seu e-mail informando que está de férias e também quem está respondendo por você temporariamente. E se você for uma pessoa com nervos de aço, deixe seu celular desligado. Muito difícil? Tente pelo menos por algumas horas do dia e aproveite para dormir até mais tarde ou dar uma cochilada após

o almoço.

Já para os empresários, essas dicas podem parecer quase impossíveis de serem seguidas. Nestes casos delegar funções e confiar na competência da sua equipe são fundamentais. Essas são as únicas garantias de que quando você voltar não vai passar a primeira semana só consertando o que foi feito. E para um retorno tranquilo, ao programar uma viagem, marque a volta para casa alguns dias antes de retornar ao trabalho. Respire fundo e volte com força total!

Dayse Hess é jornalista e especialista em design de moda

Vale a pena
OUVIR

LUCIANA MARTINEZ PEÑA – JORNALISTA



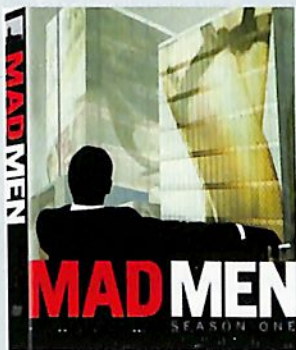
Nacha Guevara – Amor de ciudad grand

Nacha Guevara é uma cantora argentina que gravou músicas de protesto, entre elas Yo Te Nombro, que fala de liberdade. Neste CD, ela canta Valsinha, do Chico Buarque - em espanhol: Valsecito. É divino.

Adoniran Barbosa - Especial

Para mim, Adoniran Barbosa tem gosto de infância. É só ouvir para recordar as mariposas ao redor das lâmpadas. Iracema é um clássico. O Casamento do Moacir, um sarro. E Prova de Carinho, com aquele verso "com a corda mi, do meu cavaquinho, fiz uma aliança pra ela" é sensacional. Tem ainda Vila Esperança... Adoniran é demais!!

Vale a pena
ASSISTIR



WALTER THOMÉ JÚNIOR – EMPRESÁRIO

MAD MEN -

- SEASON ONE - (2008)

Talvez este seja o melhor trabalho feito sobre a publicidade em filme. O título da série é um trocadilho, já que principais agências de propaganda americanas eram localizadas na Madison Avenue, em Nova York. Mad Men também pode ser entendido como "homens

malucos". Ambientada nos anos de 1960, a série acompanha o agitado mundo de Don Draper, diretor de criação da agência (fictícia) Sterling Cooper e de seus colegas de trabalho. Absolutamente cativante, o filme mostra como era o ambiente de trabalho, as festas, os porres, a onipresença do cigarro e muitos aspectos interessantes da atividade publicitária em uma de suas "épocas de ouro".

A VIDA DE BRIAN -

- TERRY JONES (2003)

Os malucos do grupo humorístico inglês Monty Python produziram esta sátira aos filmes bíblicos. A história se passa na Judéia, 33 D.C., retratada como um local cheio de candidatos a Messias. Brian, o "herói" do filme, se envolve em uma série de confusões e trapalhadas. O humor é por vezes sarcástico e cáustico, mas a diversão é garantida. Vários atores do grupo seguiram carreiras de sucesso, estrelando comédias de sucesso mundial.

Vale a pena
NAVEGAR

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

www.youtube.com/user/Cathonoticias

Canal de notícias da Catho Online sobre Gestão de Recursos Humanos. Neste site podem ser encontradas diversas matérias jornalísticas sobre RH

www.portaldofranchising.com.br

Portal da Associação Brasileira de Franchising, que oferece vídeos, matérias, artigos, entrevistas e tudo mais para empreender no sistema de franquias

www.cantonfair.org.cn

Página oficial da Feira de Canton, na China. São disponibilizadas informações sobre as milhares de empresas que expõem na feira.

O que estou
LENDO

MARCELO HENRIQUE GALDIOLI – RADIALISTA



EDUCAÇÃO E MUDANÇA
PAULO FREIRE
EDITORA: PAZ E TERRA
79 PÁGINAS

Com este livro, Paulo Freire mostra que a educação tem que desenvolver o ímpeto de criação, oportunizando aos educandos serem eles mesmos, desenvolvendo uma consciência crítica que permita a transformação da realidade. A educação deve formar o cidadão.

CAROLINE ROCHA – JORNALISTA E ACADÊMICA DE HISTÓRIA



OS SERTÕES – CAMPANHA DE CANUDOS
EUCLIDES DA CUNHA POR LEOPOLDO M. BERNUCCI
EDITORA: ATELIE EDITORIAL
926 PÁGINAS

No livro "Os Sertões", Euclides da Cunha faz um relato minucioso de como ocorreu a Guerra de Canudos entre 1896-1897, no interior da Bahia, sob a ótica de um correspondente do jornal O Estado de S. Paulo. Além do aspecto jornalístico, é uma obra que pode ser entendida como um verdadeiro tratado sociológico, histórico-crítico, geográfico, filosófico e literário. O livro é dividido em três partes, sendo que a primeira aponta informações geomorfológicas do sertão baiano. Em seguida, o autor descreve as características físicas e culturais do homem sertanejo, caracterizando-o como produto do meio em que vive. E por fim, o terceiro capítulo descreve como foi a Guerra de Canudos.

CURSOS

Informações e inscrições:
capacitacao@acim.com.br ou pelo
fone 44-3025-9640

■ MULTIPLICANDO SUA FORÇA DE VENDAS PELO TELEFONE

Instrutora: Maria Alice Pinatti

Data: 7 a 9 de dezembro, das 19h às 23h

■ PROCEDIMENTOS PARA PARTICIPAR DE LI- CITAÇÕES

Instrutores: Michelle M. Shimoda e Luis
Fernando Otero

Data: 7 a 11 de dezembro, das 19h às 23h

■ COMO ENCANTAR CLIENTES ATRAVÉS DO ATENDIMENTO

Instrutora: Jane Eyre Colombo da Cruz

Data: 8 a 10 de dezembro, das 19h às 23h

■ ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Instrutor: Agmar Vieira Junior

Data: 14 a 16 de dezembro, das 19h às 23h

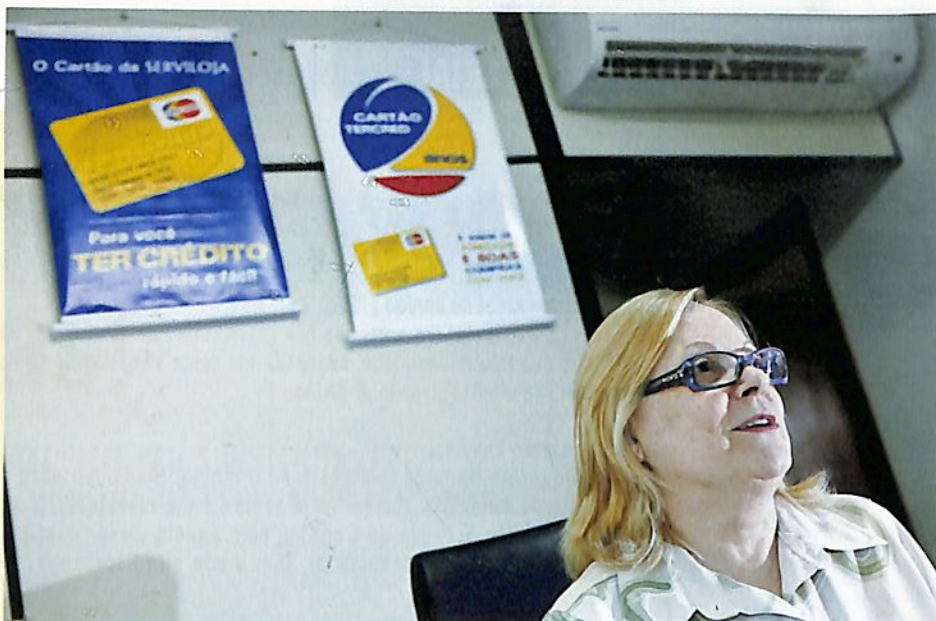
■ NEGOCIAÇÃO ESTRATÉGICA

Instrutor: Adriano Cipriano

Data: 14 a 17 de dezembro, das 19h às 23h

RECESSO

As reuniões ordinárias da ACIM, realizadas semanalmente, estão em recesso. Os diretores voltarão a se reunir em fevereiro, mas até lá vários conselheiros darão continuidade aos seus trabalhos e projetos junto à entidade. Vale lembrar que as demais atividades, como consultas de crédito, departamento comercial e cursos de capacitação, continuarão normalmente.



Rafael Silva

ASSOCIADO DO MÊS

A Servloja é uma empresa maringense que atua no mercado desde 1994 com um sistema de administração de crediário. Ela é parceira dos empresários e facilitadora das compras do consumidor e está presente em 40 cidades paranaenses. É também uma das que mais faz consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) da ACIM.

Segundo a presidente e diretora operacional da Servloja, Maria José Menegazzo de Oliveira, as consultas de crédito são ferramentas importantes para a empresa. “Utilizamos o serviço desde o início. Faz parte da nossa rotina.”

Todo o processo é feito eletronicamente. “O lojista acessa o sistema para saber se o consumidor tem o nome cadastrado no banco de dados de inadimplentes”, explica Maria José. Além disso, é possível que o lojista cadastre seus clientes, caso eles não estejam no sistema, já que a empresa possui um banco de dados próprio.



Rafael Silva

MOTIVAÇÃO

“A essência dos vencedores” foi o tema da palestra que o consultor motivacional Gilclér Regina ministrou em 30 de novembro, no teatro Marista, em Maringá. O objetivo foi preparar funcionários e empresários filiados à entidade para as vendas de Natal. O evento reuniu cerca de 900 pessoas e cada associado da ACIM teve direito a um convite gratuito.

MARINGÁ LIQUIDA

A próxima edição da Maringá Líquida, realizada pela ACIM e Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar), será na segunda quinzena de fevereiro. São duas edições anuais da campanha do comércio, que contam com a adesão de cerca de mil lojistas e atraem consumidores de toda a região atrás de descontos de até 70%. Em 2 de dezembro foi realizada uma reunião de avaliação da última Maringá Líquida, que aconteceu em setembro. Na ocasião, foram apresentadas pesquisas feitas com consumidores e empresários que participaram da campanha. Além disso, houve o sorteio de 50 passagens aéreas para São Paulo, da Azul Linhas Aéreas, para os lojistas que participaram da Maringá Líquida.



AGENDA

Já está em circulação a terceira edição da agenda do Empreendedor, com tiragem de dez mil exemplares. O material conta com a relação de empresas integrantes dos núcleos setoriais do Empreendedor e com um guia telefônico e está sendo distribuído para as empresas associadas à ACIM. Cada patrocinador da agenda também tem direito a uma cota de exemplares para distribuição aos parceiros.



Rafael Silva

VENDAS NO VAREJO

A convite da ACIM, o publicitário Marcelo Chita, do grupo Friedman, esteve em Maringá para ministrar palestras para os empresários associados à entidade e para ser instrutor de um treinamento específico para gerentes e vendedores. O tema das palestras, que foram gratuitas, foi "Show de Natal" e elas tiveram como foco as vendas no varejo nos períodos que antecedem as vendas das festas de final de ano. Segundo Chita, uma pesquisa apontou que 95% dos clientes efetuam alguma compra devido à satisfação com o atendimento do vendedor, por isso, ele deu dicas de como otimizar as vendas. Já o treinamento para gerentes e vendedores, com duração de três dias, teve todas as inscrições preenchidas. Devido à grande procura pelo treinamento para gerentes, a ACIM realizará outra edição no final de janeiro de 2010.

PRÊMIO ACIM MULHER

Jeane Nogaroli, presidente do Instituto São Francisco, ligado à rede de supermercados de mesmo nome, será a homenageada com o prêmio ACIM Mulher 2010. Promovido pela ACIM, com realização do ACIM Mulher, o prêmio tem como objetivo homenagear mulheres, que pelo seu trabalho, se destacam na comunidade. A cerimônia de entrega será em 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Na primeira etapa, 21 entidades representativas de vários segmentos indicaram até três nomes de mulheres empresárias e executivas. Os três com maior número de indicações participaram da segunda fase, quando uma comissão julgadora escolheu a ganhadora.

O prêmio ACIM Mulher foi criado em 2004 e já homenageou a oftalmologista Edna Almodin, a Irmã Cecília Inês Ferrazza, que dirige o Lar Escola da Criança, a empresária Pity Marchese, do Haddock Buffet, a empresária Fátima Zubioli, do Casulo Feliz, a pesquisadora e farmacêutica Helena Meneguetti Hizo e neste ano a ganhadora do prêmio foi a empresária Natália Maria Martin, do Centro Comercial Tiradentes.

Bons projetos e negociações para beneficiar Maringá

TEMOS UMA AGRICULTURA DIVERSIFICADA, POTENCIAL ENERGÉTICO E ABUNDÂNCIA DE RECURSOS NATURAIS. POR ACREDITAR QUE PODEMOS CRESCER E, UM DIA, CHEGAR AO NÍVEL DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, ACHO IMPORTANTE A MELHORIA DE ALGUNS SETORES



O mundo passa por transformações. Os países de primeiro mundo, que em um momento são considerados invencíveis, depois de uma crise econômica internacional não estão conseguindo se recuperar tão facilmente. Por outro lado, muitas economias em desenvolvimento não tiveram graves consequências e continuam ampliando mercado. O Brasil é um exemplo desta evolução e, cada vez mais, ganha destaque mundial.

Comemoramos as notícias de que o Brasil será sede da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas 2016. Estas recentes conquistas, aliadas ao desenvolvimento que estamos alcançando, dão maior visibilidade ao país. Todos nós, tanto cidadãos como governantes, teremos que trabalhar para que os eventos sejam bem preparados e resultem em melhorias para a comunidade.

Todos os anos organizo uma missão econômica com destino à Ásia, aproximando os países orientais e o Brasil. Neste ano, em outubro, foi realizada a 5ª edição, na qual visitamos as confederações de futebol no Japão e na China. Foram feitos convites para que Maringá seja subssede das seleções chinesa e japonesa, caso a tabela de jogos caia na região sul. Com certeza a cidade receberá pessoas de diversos países, o comércio e a economia da cidade crescerão e a influência e visibilidade da nossa região aumentarão.

Não somente a cidade, mas todo o país oferece expectativas de sucesso. O Brasil tem potencial econômico e faz parte do grupo dos principais países emergentes no mundo: o BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). Temos uma agricultura diversificada, potencial energético e abundância de recursos naturais. Por acreditar que podemos crescer e, um dia, chegar ao nível dos países desenvolvidos, acho importante a melhoria de alguns setores.

Um projeto signficante, que está em fase de licitação, é a implantação dos trens-bala. O Japão possui um sistema moderno, que em 40 anos de funcionamento nunca registrou acidentes. Respeito os concorrentes, mas acredito que a implantação do *shinkansen* (trem-bala japonês) é o ideal, considerando a geografia repleta de serras que possuímos, semelhante ao Japão. O conhecimento que a empresa japonesa possui seria essencial para a segurança e efetivação do transporte.

Na missão empresarial, a delegação visitou a Mitsui - empresa japonesa que está empenhada na instalação do trem-bala no Brasil. O diretor superintendente da empresa, Takao Omae, e o vice-ministro de relações exteriores do Japão e deputado federal, Shuji Kira Goto, já residiram no Brasil e reconhecem a necessidade da instalação do meio de transporte. Ambos demonstraram interesse e sustentam a ideia de instalar o *shinkansen*, principalmente com a celebração da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos.

O Brasil ainda precisa de muito desenvolvimento em infraestrutura, implantação de ferrovias, reforma de aeroportos, locais de eventos, melhoria de rodovias, maior segurança e educação. Entretanto, com projetos consistentes e que realmente dão retorno a população somos capazes de transformar os sonhos em realidade.

Luiz Nishimori é deputado estadual pelo PSDB

OS LEITORES DA INFO ESCOLHERAM O POWER GVT COMO A MELHOR BANDA LARGA DO BRASIL. UMA ESCOLHA ULTRAMEGAFELIZ.



ULTRAVELOCIDADES **POWER GVT** R\$ **49,90** A PARTIR DE
/ MÊS

A GVT é a operadora dos clientes felizes. É a operadora de telecomunicações com a rede mais moderna do Brasil, o que garante muito mais qualidade. Com toda sua inovação em Banda Larga, é a operadora que mais revolucionou a Internet. Tanto que foi a primeira a oferecer ultravelocidades de até 100 Mega. E agora, mais uma vez, a excelência da GVT é reconhecida. Os leitores da revista INFO acabaram de eleger o POWER GVT como a Melhor Banda Larga do Brasil. A GVT tem a Banda Larga mais desejada do país, está presente em 15 estados e está pronta para ser a operadora da sua empresa.

Ligue **103 25**

www.gvt.com.br



A ESCOLHA FELIZ.

Viva
Feliz!



www.refrigerantesgaroto.com.br

Produto com a qualidade

REFRIGERANTES
Garoto